



**ANAIS DO IV CONGRESSO UNIFEMM E DO I CONGRESSO  
INTERNACIONAL UNIFEMM**

# **AS RESPONSABILIDADES ESG NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO**





**ANAIS DO IV CONGRESSO UNIFEMM E DO I CONGRESSO  
INTERNACIONAL UNIFEMM**

# **AS RESPONSABILIDADES ESG NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO**

**EDITORES**

**GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO  
ANDERSON HOLLERBACK KLIER  
MARCIA NOGUEIRA AMORIM  
ELAINE BAPTISTA BARBOSA  
SABRINA FERNANDES ROCHA**





**ANAIS DO IV CONGRESSO UNIFEMM E DO I CONGRESSO  
INTERNACIONAL UNIFEMM**

# **AS RESPONSABILIDADES ESG NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO**

## **EDITORES**

GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO  
ANDERSON HOLLERBACK KLIER  
MARCIA NOGUEIRA AMORIM  
ELAINE BAPTISTA BARBOSA  
SABRINA FERNANDES ROCHA

SETE LAGOAS, MG, BRASIL  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS (UNIFEMM)  
2023



ENVIRONMENTAL



SOCIAL



GOVERNANCE



**AS RESPONSABILIDADES ESG NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO**

**Centro Universitário de Sete Lagoas (Unifemm)**

**Reitora**

Viviane Tompe Souza Mayrink

**Pró-Reitora Acadêmica**

Caroline Bastos Dantas

**Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação**

Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

**Pró-Reitor Financeiro e de Mobilização de Recursos**

Jorge Luiz da Cruz Junior

Anais do IV Congresso Unifemm e do I Congresso Internacional Unifemm “As Responsabilidades ESG na Formação e no Trabalho” / Editores Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho, Anderson Hollerback Klier, Márcia Nogueira Amorim, Elaine Baptista Barbosa, Sabrina Fernandes Rocha. – Sete Lagoas: Unifemm, 2023.

75 p.

ISBN 978-85-89348-14-0

1. Iniciação Científica. 2. Pesquisa. 3. Extensão. 4. Educação e formação – Responsabilidades ESG. 5. Trabalho – Responsabilidades ESG. I. Coelho, Gracielle Teodora da Costa Pinto. II. Klier, Anderson Hollerback. III. Amorim, Márcia Nogueira. IV. Barbosa, Elaine Baptista. V. Rocha, Sabrina Fernandes. VI. Título.

CDD 306.36  
A532

Publicação Digital.

## Sumário

OBTENÇÃO DE BIOFILME POLIMÉRICO COM POTENCIAL ATIVIDADE BIOCARRAPATICIDA

A JUSTIÇA CRIMINAL NEGOCIAL COMO MÉTODO PARA DIMINUIÇÃO DA SOBRECARGA DO JUDICIÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE ESG NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO: UM OLHAR SOBRE O DIREITO PENAL

A IMPORTÂNCIA DO DIREITO PENAL NA IMPOSIÇÃO DAS SANÇÕES AMBIENTAIS ÀS EMPRESAS

ANÁLISE SOBRE O CONTRATO EMERGENCIAL DE SERVIÇO PÚBLICO ENTRE A PREFEITURA DE SETE LAGOAS-MG E A COOPERATIVA SETELAGOANA

ATLETISMO E PANDEMIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

CONCESSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE SETE LAGOAS

IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER CERVICAL

SAÚDE ÚNICA NAS ESCOLAS: FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE ZOONOSES

CONCESSÃO ADMINISTRATIVA: ESTÁDIO GOVERNADOR MAGALHÃES PINTO (MINEIRÃO).

UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE RAZÕES CRIMINOLÓGICAS, POLÍTICOCRIMINAIS E DOGMÁTICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE PENAL DE PESSOAS JURÍDICAS

VISITA TÉCNICA NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

VIVÊNCIAS DE LAZER EM TEMPOS DE COVID-19: Caminhos da pesquisa

DEVIDO PROCESSO LEGAL E TRANSCONSTITUCIONALISMO

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS GRUPOS ALIMENTARES

ESTROMATÓLITOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL: Felixlândia – MG

O CUSTO SOCIAL E FINANCEIRO DA MENSTRUACÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO E SUA APLICAÇÃO

FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE UM JOGO DE QUEIMADA: UM ESTUDO DE CASO

ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: ANÁLISE CRÍTICA DOS TRÊS ESTÁGIOS DA LEI 4320/64

PROPAGANDA ENGANOSA E O DIREITO DO CONSUMIDOR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS DE INTERNET

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

MONETIZAÇÃO DO YOUTUBE: COMO FUNCIONA?

NA CONTRAMÃO DO LOBBY: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA PARLAMENTAR NAS POLÍTICAS EMPRESARIAIS

PODA DRÁSTICA EM ESTACAS DE MOGNO AFRICANO (*Khaya grandifoliola*), CULTIVADAS EM TUBETES. 1Unifemm

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA EMBARCADO DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR EM AMBIENTES EXTERNOS

FORMAS ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM CUIDADORES DE IDOSOS

APLICABILIDADE DO EQUIPAMENTO PORTÁTIL PARA MONITORAMENTO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS MONÓXIDO DE CARBONO(CO), DIÓXIDO DE NITROGÊNIO (NO<sub>2</sub>) E MATERIAL PARTICULADO

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO E SUA APLICAÇÃO

FORMAS ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM CUIDADORES DE IDOSOS

CUIDANDO DE QUEM CUIDA - CUIDADO HUMANIZADO PARA ATENUAR A SÍNDROME DE BURNOUT NOS TÉCNICOS E CUIDADORES DE IDOSOS

COMO A FISIOTERAPIA PODE SE BENEFICIAR DA UTILIZAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA AVALIAR CAPACIDADE DE ATENÇÃO?

REAPROVEITAMENTO DO LODO ORIUNDO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SUA UTILIZAÇÃO COMO MATÉRIA PRIMA NA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS VAZADOS

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DOS POLUENTES MONÓXIDO DE CARBONO, DIÓXIDO DE NITROGÊNIO E MATERIAL PARTICULADO NO AR ATMOSFÉRICO DE SETE LAGOAS/MG POR MEIO DO USO DE EQUIPAMENTO DE BAIXO CUSTO BASEADO NO MICROCONTROLADOR ARDUINO

UTILIZAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA AVALIAR CAPACIDADE DE ATENÇÃO EM CRIANÇAS COM TDAH EM IDADE ESCOLAR

PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIDA, CARREIRA E EMPREENDEDORISMO

TREINAMENTO LEI LUCAS

A UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA CINESIOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO E CONDUTAS NA SÍNDROME DO IMPACTO: ESTUDO DE CASO

PROJETO REVOAR: CONSTRUÇÃO DE UM VIVEIRO DE REABILITAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DE AVES SILVESTRES

CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE ESTIMULAÇÃO MULTISSENSORIAL PARA IDOSOS DA VILA VICENTINA, SETE LAGOAS, MG

DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO REPRODUTIVO, PRODUTIVO, SANITÁRIO E CLÍNICO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE

DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO REPRODUTIVO, PRODUTIVO, SANITÁRIO E CLÍNICO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL NOS BAIRROS COM MAIOR INCIDÊNCIA DA DOENÇA EM SETE LAGOAS, MG

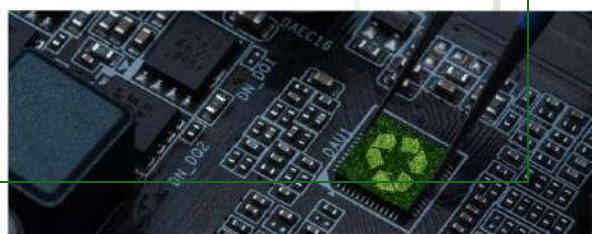
CONSCIENTIZAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS E REGIÃO SOBRE A RAIVA BOVINA

PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE DIVULGAÇÃO VETERINÁRIA COM FINS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PODVET PODCAST

IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS



# RESUMOS



## OBTENÇÃO DE BIOFILME POLIMÉRICO COM POTENCIAL ATIVIDADE BIOCARRAPATICIDA

*Cecília Arifa Matos Prates<sup>1</sup>; Francine Alves de Oliveira<sup>2</sup>; Tábata Cristina Campos Abreu<sup>3</sup> & Anderson Hollerbach Klier<sup>1</sup>*

A produção de biofilmes de amido associado a um agente plastificante é uma alternativa, não só para minimizar o descarte descontrolado de filmes plásticos de polímeros oriundos de petróleo, mas também se torna uma alternativa de suporte físico para incorporação de agentes específicos. O biofilme polimérico proposto constituirá a matriz fisicamente rígida, que associada ao plastificante, será capaz de sofrer a tentativa de incorporação do extrato orgânico obtido da lã de ovinos, por meio da técnica de casting. A metodologia consiste em obter uma solução filmogênica de amido e plastificante, que serão glicerol ou sorbitol, que por meio de aquecimento permite a interação intermolecular da amilose e da amilopectina com o plastificante, o que permite a obtenção de um gel plástico após secagem do solvente, caracterizando a técnica de *casting* (ALTAMAN, ATZ, ROSA, 2018). O objetivo final consiste na incorporação dos extratos orgânicos obtidos da lã de ovinos ao biofilme. Os extratos orgânicos da lã são obtidos por meio da extração a quente, em extratores do tipo soxhlet, utilizando-se como solventes hexano, éter de petróleo, éter etílico e o álcool etílico (KLIER, A.H.; AYUB, A.C; ALVES, L.R.N.; FERREIRA, R.A., 2019). Uma vez obtidos, os extratos são concentrados a seco e pesados. Quimicamente os extratos são compostos por lanolina e subderivados da mesma, como ésteres do colesterol, ésteres do glicerol e ácidos graxos. A atividade biocarrapaticida dos extratos, assim como a metodologia de extração já foi comprovada e testada em incorporação do mesmo a veículos semissólidos do tipo emulsão (KLIER *et al*, 2019), agora a incorporação do mesmo ao biofilme será uma tentativa de obtenção de suporte sólido. Na etapa de polimerização foram utilizados amido solúvel e 1,2,3-propanotriol (glicerol) (ALTAMAN, ATZ, ROSA, 2018) como plastificantes, as tentativas de incorporação dos extratos ao biofilme utilizaram laurilsulfato de sódio como tensoativo, em função da polaridade antagônica dos componentes. A etapa de polimerização foi executada a partir do aquecimento da suspensão inicial de amido e glicerol, à 90°C, manutenção da agitação magnética por 60 minutos, e resfriamento à 50°C. Na sequência, foram adicionados 10 ml da solução obtida em placas de petri e submetidos à secagem em estufa a 40°C para obtenção dos biofilmes poliméricos (Gomes e Borges, 2022). A metodologia segue uma proporção de 1:1 entre amido e glicerol em massa, seguida da adição de água destilada como solvente. Neste contexto, a proporção mais adequada entre os componentes foi de 5% em massa. Todo material lipofílico passível de extração é extraído com 24 horas de extração em soxhlet. A proporção de material bruto ou lã, e material seroso extraído, é de 54,76 gramas por 17,39 gramas de lã respectivamente. A obtenção inicial dos extratos químicos da lã, assim como as tentativas preliminares de obtenção do biofilme, foram concluídas com sucesso. A incorporação do material extrativo ao biofilme, será executada com a adição de possíveis tensoativos, obtendo-se o biofilme incorporado para a avaliação biocarrapaticida por meio do biocarrapaticidograma.

**Palavras-chave:** Biofilme. Lanolina. Amido.

## A JUSTIÇA CRIMINAL NEGOCIAL COMO MÉTODO PARA DIMINUIÇÃO DA SOBRECARGA DO JUDICIÁRIO

*Rosemary Rodrigues Luz, Alana Guimaraes Mendes*

O presente estudo versa sobre uma transformação ideológica quanto ao modelo tradicional do processo penal, o qual traz ao ordenamento jurídico brasileiro uma estrutura de consenso, objetivando trazer mais celeridade nas resoluções de infrações penais de menor complexidade. Visa, ainda, demonstrar a crescente flexibilização da aplicação dos modelos de acordo aplicadas as instruções penais no Brasil, desde a década de noventa até a atualidade. Complementa-se, ainda, o estudo através dos modelos de acordo já aplicados no ordenamento jurídico pátrio, tais quais o modelo reparador, o modelo negocial, o modelo colaborativo e o modelo de justiça restaurativa. O principal modelo abordado neste estudo é o negocial, pois, em suma, é o que se aplica em comum aos institutos já tratados no âmbito nacional, como meio de simplificar a aplicação da pena, por meio das penas restritivas de direito, sem levar ao infrator os efeitos da condenação. Diante disso, os principais institutos a serem abordados serão a Transação Penal, a Suspensão Condicional do Processo e o Acordo de Não Persecução Penal. Busca-se, contudo, demonstrar-se os princípios que auxiliam no exercício de tais institutos, como o princípio da oportunidade, aplicado pelos membros do Ministério Público na atribuição de suas funções, dado a sua autonomia e independência funcional.

**Palavras-chave:** Processo penal. Consenso. Acordo. Modelos de acordo. Modelo negocial. Institutos. Penas restritivas de direito. Ordenamento jurídico pátrio. Transação Penal. Suspensão Condicional do Processo. Acordo de Não Persecução Penal. Princípios. Ministério Público

## A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE ESG NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO: UM OLHAR SOBRE O DIREITO PENAL

*Barbara Kênia Damasceno Lenoir<sup>1</sup>; Cátia Aparecida de Almeida<sup>1</sup>; Daniel do Nascimento Lopes<sup>1</sup>; Felipe Teixeira Caio<sup>1</sup> & Giselle Batista Leite.<sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Direito do Unifemm.<sup>2</sup> Professora do Unifemm. Mestre em Direito. Advogada.*

*barbara\_lenoir@hotmail.com,*

A responsabilidade ESG (Ambiental, Social e Governança) tem se mostrado cada vez mais relevante em diversas esferas da sociedade, sendo incorporada em várias áreas. Este estudo tem por finalidade abordar a importância da responsabilidade ESG na formação e no trabalho, enfocando especificamente o papel do Direito Penal nessa temática. O olhar acerca do Direito Penal envolve diversos aspectos de desenvolvimento, inclusive tecnológico e inovação, sendo que o uso dessas pode ajudar a identificar problemas, evitando condutas criminosas, além de desenvolver soluções mais eficazes e sustentáveis para enfrentar os desafios do século XXI e transformar a sociedade como um todo. O objetivo é refletir sobre as implicações jurídicas e penais da falta de responsabilidade ESG, bem como sobre as possíveis formas de promover a conscientização e a mudança de comportamento dos indivíduos e das empresas em relação a essas questões. Para solucionar a problemática é necessário adotar uma abordagem multidisciplinar que envolva diferentes métodos e estratégias, como pesquisa bibliográfica, estudos de casos, entrevistas, análise documental e debates. Conclui-se que esta pesquisa gerará resultados importantes, como a identificação de boas práticas e estratégias de atuação, a proposição de soluções, a identificação das implicações jurídicas e penais da falta de responsabilidade ESG e o estímulo ao debate e à reflexão sobre a temática. Resultados esses que tem finalidade contribuir para a conscientização e mudança de comportamento dos indivíduos e pessoas jurídicas, em relação às questões ESG, bem como para a formulação de políticas públicas e estratégias de atuação mais efetivas e sustentáveis. A adoção de práticas sustentáveis e responsáveis pode gerar impactos econômicos positivos, como a redução de custos e o aumento da eficiência e competitividade das empresas, além de contribuir para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social, evitando inclusive, condutas criminosas. Portanto, é fundamental que as empresas e indivíduos assumam a responsabilidade ESG em sua formação e trabalho, contribuindo para uma sociedade mais justa e equilibrada.

**Palavras-chave:** Conscientização. Empresas. Ambiental, Social e Governança. Sociedade.

## A IMPORTÂNCIA DO DIREITO PENAL NA IMPOSIÇÃO DAS SANÇÕES AMBIENTAIS ÀS EMPRESAS

*Hérika dos Santos Queiroz<sup>1</sup>; Igor Paulino Rocha<sup>1</sup>; Izadora Costa Sales<sup>1</sup>; Stéphany Batista Garbaccio<sup>1</sup> & Giselle Batista Leite<sup>2</sup>* Acadêmicos do Curso de Direito do Unifemm. <sup>2</sup>Professora do Unifemm. Mestre em Direito. Advogada.

*herika.queiroz@alunos.unifemm.edu.br*

A presente pesquisa tem como objetivo relacionar, dentro da temática referente à responsabilidade ambiental, social e governamental, as sanções criminais que as empresas podem sofrer em casos de crimes ambientais, possuindo como área temática o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente. Em síntese, a responsabilidade ambiental requer que as empresas ajam de forma consciente, a responsabilidade social exige que as empresas considerem os impactos de suas atividades na sociedade e a responsabilidade governamental é garantida através do cumprimento das normas e leis que regulamentam o comportamento das empresas em relação ao meio ambiente e à sociedade. Desse modo, torna-se viável o uso da doutrina criminal e ambiental que irão nortear o estudo acerca das sanções já existentes e fundamentar a necessidade de medidas que visem à preservação do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável. Para a realização desta pesquisa, será adotada uma abordagem metodológica descritivo-analítica, que envolve a pesquisa de artigos, doutrinas e documentos relevantes para a temática referida. Diante da substancial análise, conclui-se que nem sempre as empresas cumprem as obrigações impostas e podem cometer crimes ambientais, que afetam negativamente o meio ambiente e a sociedade por gerações. Nesse contexto, as sanções criminais previstas na Lei de Crimes Ambientais têm um papel importante na prevenção e no combate aos crimes ambientais cometidos pelas pessoas jurídicas. Por isso, o meio ambiente é um bem jurídico tutelado pelo Direito Penal, visando, assim, prevenir e reprimir condutas que possam causar danos ao meio ambiente, prevendo a responsabilização das pessoas jurídicas em casos de crimes ambientais, podendo as empresas ser penalmente responsabilizadas e condenadas a pagar multas, indenizações, além de sofrer outras sanções, como a suspensão de atividades e até mesmo a dissolução da empresa. Dado ao exposto, é notória a relevância do direito penal na imposição de sanções ambientais, tendo em vista que uma das suas finalidades é justamente a prevenção de danos ao meio ambiente, que é um Direito Fundamental de toda a humanidade.

**Palavras-chave:** Sanções criminais. Empresas. Crimes ambientais. Meio ambiente. Desenvolvimento Sustentável.

## ANÁLISE SOBRE O CONTRATO EMERGENCIAL DE SERVIÇO PÚBLICO ENTRE A PREFEITURA DE SETE LAGOAS-MG E A COOPERATIVA SETELAGOANA.

*João Vítor da Cruz Saldanha Pires<sup>1</sup>; Kelvin Mota de Freitas<sup>1</sup>; Matheus Almeida  
Fonseca<sup>1</sup>; Pedro Henrique Teodoro Lima<sup>1</sup> & Caroline Bastos Dantas<sup>1</sup>. UNIFEMM<sup>1</sup>.*

*Professional.joaosaldanha@outlook.com*

Este trabalho como propósito analisar o contrato emergencial de delegação de serviço público de transporte coletivo de passageiros realizada por meio de dispensa de licitação formalizada pelo contrato n. 033/2022 firmado entre o Município de Sete Lagoas e a Cooperativa Setelagoana. Ao longo do trabalho aborda-se a delegação, a competência do serviço delegado, o regime jurídico sob a perspectiva de sua funcionalidade no âmbito municipal, seguindo-se então para a o confronto entre os requisitos da previsão legal da dispensa de licitação e sua realização no caso concreto. Para tal fim, parte-se de uma metodologia exploratória com levantamentos bibliográficos à luz da legislação e o contrato vigente. A contratação emergencial realizada pelo Município da empresa supramencionada teve por objeto a operação e prestação do Serviço de Transporte Alternativo no Município de Sete Lagoas. Contudo, vale salientar que o procedimento de contratação pode ser questionado por não seguir o processo de licitação conforme a Lei n. 8.666/93. Isso porque ocorreu uma dispensa de Licitação, conforme o artigo 24, IV do mesmo diploma legal baseada em situação de emergência a fim de atender com melhor adequação às finalidades de interesse público. O questionamento se dá em razão de no momento da contratação emergencial, a cidade já possuir outro contrato de concessão com empresa distinta para a execução do mesmo serviço público. Por outro lado, argumenta-se que com estudos realizados pela Secretaria de Trânsito municipal, a criação de novos bairros e a crescente demanda e novas linhas, somados com o crescente número de natalidade, fez com que o primeiro contrato de concessão firmado não estivesse sendo executado de modo a atender os interesses públicos da cidade, ocasionando atendimento precário a tais regiões. A Administração Pública é o titular deste serviço e, portanto, o ente federado correspondente é o Município, nos termos do artigo 30, V, da Constituição Federal. Em legislação ordinária, compõe a Lei 11.079/2004 e a Lei 8.987/1995. Em legislação municipal n. 9.144/2020, que dispõe a regularização dos transportes alternativos de transportes coletivos. O contrato de concessão em caráter emergencial é objeto de questionamento pela promotoria pública da comarca já que o contrato de caráter emergencial foi prorrogado diversas vezes. Aguarda-se portanto o desfecho de tal imbróglio.

**Palavras-chave:** Concessão, licitação, Transporte Alternativo, Serviços Públicos

## ATLETISMO E PANDEMIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

*Igor da Costa Santos<sup>1</sup>; Ítalo Antônio Fernandes Silveira<sup>1</sup>; Laura de Souza Gonçalves<sup>1</sup>;  
Lucas Myrrha Moraes<sup>1</sup>; Pedro Henrique Campolina Santos<sup>1</sup>; Vítor Galtier Tavares  
Baracho<sup>1</sup> & Fernanda Santos de Abreu<sup>1</sup> <sup>1</sup>Unifemm*

*igordacostasantos@hotmail.com*

O atletismo é uma prática que envolve movimentos como correr, saltar, arremessar e lançar. Estes são movimentos que fazem parte da história desde os primórdios da humanidade e estão presentes nos mais variados esportes e práticas corporais diversas. O atletismo configura-se como um esporte individual, praticado como lazer e/ou no âmbito do alto rendimento por diferentes pessoas ao redor do mundo. Com a crise sanitária decorrente da enfermidade infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, a Covid-19, mudanças abruptas ocorreram no cotidiano das pessoas, atingindo as mais diversas práticas sociais, profissionais e etc. Como forma de enfrentamento a pandemia, medidas de restrições de circulação de pessoas, de acesso a locais públicos e privados foram estabelecidas. Assim, este estudo objetiva realizar uma revisão literária acerca dos artigos científicos que tematizaram o atletismo e a pandemia, tendo como recorte temporal o período de março de 2020 a março de 2023. Utilizando os seguintes descritores: atletismo e pandemia. A plataforma de busca utilizada foi a do Google Acadêmico, valendo-se apenas de estudos escritos em português e que contemplassem o tema a partir da perspectiva de saúde, qualidade de vida, treinamento e/ou performance. Foram encontrados um total 6 estudos, sendo 1 estudo de 2020, 3 pesquisas de 2021 e 2 estudos de 2022. De forma geral, as pesquisas contemplaram a prática do atletismo no alto rendimento em diferentes faixas etárias, apresentando as dificuldades encontradas para a prática do atletismo no período pandêmico, bem como pontuando as interrupções de ciclos de treinamento, suas implicações e possibilidades. Além disso, teve destaque também, os impactos no rendimento de atletas, com alguns casos de quedas de performance decorrentes desse período, apesar das adaptações realizadas aos treinamentos visando minimizar perdas. Em 2021, no Troféu Brasil, não houve diminuição no número de participantes e nem dos resultados dos finalistas. Conclui-se, de modo geral, que a pandemia trouxe implicações no cotidiano desses atletas que refletiram nas suas possibilidades de prática, treinamentos, performances, competições, etc.

**Palavras-chave:** Atletismo. Pandemia.

## CONCESSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE SETE LAGOAS

*Ana Laura Bernardes Nogueira Leroy<sup>1</sup>; Jennyffer Mendes Gonçalves<sup>1</sup>; Karla Silva Abreu<sup>1</sup>, Maria Luiza Fonseca Oliveira<sup>1</sup> & Natália de Matos Costa<sup>1</sup> & Caroline Bastos Dantas<sup>1</sup>. Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM<sup>1</sup>*

*analaurleroy@gmail.com*

Este trabalho analisa o serviço de transporte público de passageiros em Sete Lagoas, sua delegação e sua conformidade ao ordenamento jurídico brasileiro. Tal serviço já havia sido delegado para a execução privada antes da Constituição de 1988 e com seu advento tornou-se irregular, já que não havia sido realizado processo licitatório previsto no art 175 da CR/88. Após questionamentos o Município formalizou novo contrato de concessão do transporte público de Sete Lagoas em 2016, por licitação na modalidade concessão de serviços públicos comum com a empresa Turi Transporte Urbano Rodoviário e Intermunicipal LTDA. O contrato administrativo firmado consiste na delegação do serviço de transporte público para o particular, mantendo a titularidade do serviço com a administração pública. A concessionária tem por obrigação realizar o transporte na cidade com veículos que não ultrapassem 10 (dez) anos de uso e cobrando uma tarifa justa. Já ao poder público incumbe o dever de fiscalizar o serviço de modo que atenda os ditames contratuais. O valor do contrato no seu primeiro ano foi de R\$ 3.361.784,34 ( três milhões, trezentos e sessenta e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) e o valor da tarifa estabelecido foi de R\$ 2,78 (dois reais e setenta e oito centavos). A cada 12 meses esse valor poderá ser reajustado para correção de inflação com índice previsto no instrumento jurídico. Além disso, é possível a revisão contratual para manter o equilíbrio econômico e financeiro. Sempre que uma das partes julgar necessário pode haver um estudo para avaliar o impacto e consequentemente a alterar ou não desse valor. As normas aplicáveis ao caso são: lei nº 8.987 de 1995, o art. 175 da Constituição e a Lei 12.587 de 2012. O contrato possui cláusulas exorbitantes para garantir a eficiência na execução que no caso o poder público pode alterar unilateralmente o contrato ou rescindir sem autorização judicial. O contrato pode ser encerrado com o seu termo ou as demais opções previstas no capítulo XIII, cláusula 45 do contrato da Turi, de acordo com a lei o contrato de concessão pode ter o prazo de 10 anos prorrogável por igual período, mas no caso concreto em relação a Turi o contrato é de 15 anos prorrogável por igual período. Pode haver interrupção na prestação do serviço em casos de emergência ou mediante aviso prévio com motivação fundamentada. Diante do exposto, o contrato segue as leis vigentes e até então vem sendo cumprido com êxito, com o Município mantendo fiscalização periódica e quando surgem problemas na prestação do serviço buscam solução ágil para não prejudicar a população.

**Palavras-chave:** Contrato. Serviço Público. Concessão

## IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER CERVICAL

*Noara Ferreira de Souza & Maisa Costa. <sup>1</sup>Unifemm – Centro Universitário de Sete Lagoas*

*noaraferreira71@gmail.com*

A imunoterapia é uma nova estratégia de tratamento na oncologia que busca combater o câncer potencializando as funções do próprio sistema imunológico. O câncer cervical é um grave problema de saúde pública devido a sua elevada taxa de mortalidade sendo a 4ª principal causa de mortes por câncer em mulheres em todo o mundo. Os tratamentos convencionais utilizados para o câncer cervical são a cirurgia, a quimioterapia, a radioterapia e a quimiorradioterapia, enquanto a imunoterapia vem despontando como uma nova abordagem de tratamento. Assim, o objetivo dessa revisão sistemática foi fornecer uma visão geral das principais estratégias imunoterápicas voltadas para pacientes com câncer cervical. A busca se restringiu a artigos de pesquisa clínica, no idioma inglês, entre os anos de 2010 a 2022. Os principais bancos de dados pesquisados foram Nature Immunology, Periódicos Capes, Pubmed e Science Immunology, utilizando os descritores “immunotherapy”; “immunotherapy in cancer treatment”; “immunotherapy and cervical cancer”; “cervical cancer”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados controlados e não randomizados, adolescentes e mulheres com câncer de colo de útero ou neoplasias intraepiteliais cervicais e estudos que utilizaram alguma forma de imunoterapia preventiva ou terapêutica. Foram analisados um total de 34 ensaios clínicos que avaliaram inibidores de checkpoint imunológico, vacinas preventivas e terapêuticas e terapia celular adotiva. No geral, a imunoterapia mostrou evidências consistentes de segurança, e nível de evidência para a eficácia ainda baixo, mas com resultados promissores. Conclui-se que as abordagens imunoterápicas, embora ainda experimentais, apresentaram enormes avanços dentro da oncologia, requerendo mais investimento em pesquisas para novos estudos, especialmente em relação ao câncer cervical.

**Palavras-chave:** Imunoterapia. Câncer Cervical. Revisão Sistemática

## SAÚDE ÚNICA NAS ESCOLAS: FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE ZOONOSES

*Genilva Neves de Miranda<sup>1</sup>; Ana Flavia C. Ferreira<sup>1</sup>; Izabela A.R. dos Reis<sup>1</sup>; Gabriela Cristiny de Oliveira Matos<sup>1</sup>; Ricardo Alves Pereira<sup>1</sup>; Bárbara Chaves<sup>1</sup>; Debora Albuquerque Ramon Luís da Silva<sup>1</sup>; Carlos Henrique Alves<sup>1</sup>; Stephany S. de Azevedo<sup>1</sup>; Patrícia Helena Batista Silveira<sup>2</sup>; Crísia Santos de Abreu<sup>3</sup>*  
*<sup>1</sup>Graduandos Medicina Veterinária Unifemm; <sup>2</sup>Docente Medicina Veterinária Unifemm; <sup>3</sup>Docente Medicina Veterinária Unifemm, PhD UFMG Microbiology*

*genilva.miranda@alunos.unifemm.edu.br*

Em ambientes educacionais é de grande importância o desenvolvimento de trabalhos que visam instruir as crianças com intuito de mudança de comportamento e para que essas possam ser multiplicadores de informações corretas sobre determinados assuntos relevantes para a comunidade escolar. Assim, projetos nas escolas que levem conhecimento aos estudantes sobre as zoonoses, seu ciclo biológico e formas de prevenção/profilaxia, agregam valor a respeito da temática abordada. Nesse contexto, o objetivo geral do Projeto “Saúde Única nas Escolas: ferramenta para construção de conhecimento sobre zoonoses” é transmitir/construir conhecimento sobre zoonoses por meio da continuidade do projeto saúde nas escolas do ano de 2022, no qual foi criada uma peça teatral, além de catálogos explicativos para crianças de 5 a 9 anos da Rede Municipal de Ensino de Sete Lagoas, que será apresentado pelo centro de controle de zoonoses de Sete lagoas. É também a continuidade da atividade de gincana e bingo das palavras apresentado realizada, em 2023, no colégio Unifemm para crianças da quinta serie dessa instituição. A relação cada vez mais próxima do ser humano com os animais de companhia, tais como cães e gatos, podem resultar na transmissão de inúmeras infecções zoonóticas, visto que são problemas de saúde pública, e com o aumento significativo no número de casos notificados à Secretaria de Saúde do Município das Zoonoses como esporotricose e leishmaniose, devem ser mais conhecidas e nos ambientes educacionais o desenvolvimento de trabalhos que visam passar prevenção para as crianças com intuito de que possam ser multiplicadores de informações. Nesse sentido, é imprescindível desenvolver projetos nas escolas que levem conhecimento aos estudantes, sobre as zoonoses transmitindo as informações sobre estas doenças, de maneira clara e objetiva como uma palestra e gincana, com a brincadeira bingo das palavras, despertando, a atenção e curiosidade, das crianças, para a importância da conscientização sobre a transmissão das zoonoses. Assim, as crianças atendidas pelo projeto serão disseminadoras de conhecimento no combate e/ou controle das principais zoonoses que acometem o município.

**Palavras-chave:** Saúde; Escola; Zoonoses; Prevenção.

## CONCESSÃO ADMINISTRATIVA: ESTÁDIO GOVERNADOR MAGALHÃES PINTO (MINEIRÃO).

*Larissa Aparecida de Avelar Pereira<sup>1</sup>; Adriele Aparecida Pinto da Silva<sup>1</sup>; Alice Gabriely Freitas Guimarães<sup>1</sup>; Laryssa Carolina Silva Barbosa <sup>1</sup>; Maria Eduarda Alves Figueiredo <sup>1</sup> & Caroline Bastos Dantas<sup>1</sup>.<sup>1</sup>Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM*

*larissaavp01@gmail.com*

O presente trabalho aborda o tipo de delegação na execução de serviço público realizada pelo Governo do Estado de Minas Gerais no caso a reforma, ampliação e exploração do Estádio Governador Magalhães Pinto/Mineirão. Identificou-se que se trata de uma concessão administrativa, conhecida também como Parceria Público Privada, no qual a remuneração, ou seja, os recursos da concessionária advêm, exclusivamente, do Poder Público. Este é titular do serviço, sendo, nesse caso, o Estado de Minas Gerais. Identificou-se que a licitação foi realizada na modalidade concorrência, tendo como critério de julgamento o menor valor da remuneração pecuniária a ser paga pelo poder concedente a concessionária. A vencedora da licitação foi a “Minas Arena Gestão de Instalações Esportivas S.A”, um consórcio formado por três empresas: Construcap, Egesa e HAP. A empresa Minas Arena recebe mensalmente o valor correspondente pelos seus serviços e dos recursos utilizados para a operação e manutenção do Complexo do Mineirão (Objeto do contrato). O principal objetivo do trabalho é relacionar o conteúdo teórico do Direito Administrativo, ou seja, concessões, com o caso concreto, possibilitando uma análise crítica da funcionalidade da delegação de forma prática e se a modalidade de delegação é a mais aconselhável para o tipo de serviço que está sendo realizado. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e exploratória, por meio do qual analisamos o caso concreto a partir de conhecimentos já estudados e disponíveis em sites do governo e outros trabalhos relacionados ao tema. O trabalho permitiu identificar todas as características de uma concessão administrativa no caso concreto, verificando como ocorre todo o processo de delegação de um serviço público desde a publicação do edital licitatório até a assinatura do contrato com a empresa vencedora. Foi possível, também, observar na prática por meio de pesquisas como está ocorrendo à execução do contrato ao longo dos 13 (treze) anos de execução do contrato, percebe-se polêmicas envolvendo a concessionária, revisão contratual para manter o equilíbrio econômico-financeiro e a inovação do Complexo do Mineirão. A execução do contrato até então estava sendo realizada de modo pacífico, porém, no ano de 2023 houve uma discussão relativa a utilização do espaço concedido. O contrato prevê o bloqueio de datas importantes na utilização do Estado para que sejam destinadas ao futebol. Contudo, segundo o Minas Arena, a realização de eventos diversos de natureza distinta do futebol tais como grandes shows musicais é responsável por 80 % de todo o faturamento do Mineirão. Contenda se estabeleceu no caso do show “Buteco do Gustavo Lima” que teve data marcada para utilização do Estádio coincidindo com a final do campeonato mineiro o que foi objeto de reclamação dos times mineiros. Em resposta, o Minas Arena afirmou que há sim uma prioridade na utilização do espaço para o futebol, porém as datas não lhe estavam sendo repassadas com antecedência necessária. A delegação da operação e manutenção do Estádio do Mineirão foi realizada com o objetivo de reformar o estádio para a Copa do Mundo de 2014 e conseguiu cumprir com o seu papel, sendo necessário algumas revisões contratuais para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, posto que mais próximo da Copa o Estado fez um termo aditivo com inclusão das

obrigações de contratação, instalação, manutenção e desmontagem das estruturas temporárias para a Copa das Confederações FIFA 2013. Observa-se, assim, que a escolha da delegação da operação e manutenção do estádio foi crucial, tendo em vista que na época o Estado não detinha recursos para inovar o Complexo do Mineirão como hoje ainda não detém. Além disso, percebe-se que por ser um contrato de grande valor e duração, a opção de delegar o serviço na forma de uma concessão administrativa mostrou-se eficiente ainda que os imbróglis envolvendo a priorização de atividades esportivas estejam sendo levantadas.

## UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE RAZÕES CRIMINOLÓGICAS, POLÍTICOCRIMINAIS E DOGMÁTICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE PENAL DE PESSOAS JURÍDICAS

Otávio Augusto Gonçalves da Silva<sup>1</sup> & Giselle Batista Leite<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Acadêmico do Curso de  
Direito do Unifemm; <sup>2</sup>Professora do Unifemm. Mestre em Direito. Advogada.

otavio.silva@alunos.unifemm.edu.br

O presente trabalho visa trabalhar com a polêmica em torno da responsabilidade penal das pessoas jurídicas consistente na possibilidade ou não de uma entidade pública ou privada ser responsabilizada na esfera penal. Em síntese, no Brasil, a Constituição de 1988 previu expressamente a possibilidade da responsabilidade penal para crimes contra a ordem econômica e financeira, economia popular e contra condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Entretanto, somente os ilícitos ambientais foram regulamentados pela Lei nº 9.605 de 1998. Todavia, há aqueles que entendem sobre a impossibilidade da responsabilidade penal das pessoas jurídicas, sustentando a ideia de inconstitucionalidade das leis que admitem sob o fundamento de uma interpretação sistemática da carta magna que determinou apenas a responsabilidade administrativa para as pessoas jurídicas. Desta maneira, dada a relevância do tema, far-se-á necessário utilizar-se de bases dogmáticas, criminológicas e político criminais para conduzir o estudo da responsabilidade penal das pessoas jurídicas no ordenamento jurídico brasileiro. Metodologicamente, a pesquisa adotará uma abordagem descritivo analítica, envolvendo, portanto, a pesquisa de artigos, doutrinas nacionais e estrangeiras para buscar argumentos contrários ou favoráveis quanto ao tema estudado. Apesar de uma conclusão sobre o tema, importante frisar que o presente estudo nada mais é do que a ponta de um iceberg ante a grande imensidão de aprofundamento que pode ser realizado. É indiscutível que o constituinte brasileiro, por opção política, garantiu a possibilidade da responsabilidade penal da pessoa jurídica, mesmo que diante da grande divergência de interpretação do texto constitucional. Em uma sociedade de risco em que as pessoas jurídicas são aquelas que trazem perigo para a sociedade, a responsabilidade penal possibilitaria uma efetiva persecução estatal para diminuir a incidência da prática dos crimes e, conseqüentemente, os efeitos que atingem a sociedade.

**Palavras-chave:** Esfera penal. Inconstitucionalidade da responsabilidade. Pessoas jurídicas. Sociedade de risco.

## VISITA TÉCNICA NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Ana Luíza Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Cíntia Guimarães Penido<sup>1</sup>, Francielle Carolyne Santos Moura<sup>1</sup>, Leticia Carvalho Vieira<sup>1</sup>, Lucas Oliveira Pereira<sup>1</sup>, Wander Lopes Pereira<sup>2,1</sup>  
Acadêmicos do curso de Nutrição do UNIFEMM; <sup>2</sup> Professor Doutor do curso de Nutrição do UNIFEMM

As visitas técnicas destinam-se a colaborar para a realização da proposta da UNIFEMM, no que se refere a complementação do aprendizado tradicional, através de atividades práticas diversificadas, o que constitui um dos pilares desta IES. O modelo tradicional de ensino é ainda amplamente utilizado por muitos educadores. Tal modelo de educação trata o conhecimento como um conjunto de informações que são simplesmente passadas dos professores para os estudantes, o que sempre resulta na aprendizagem mecânica. Os alunos fazem papel de ouvintes e, na maioria das vezes, os conhecimentos passados pelos docentes não são realmente absorvidos por eles, são apenas memorizados por um curto período de tempo e, geralmente, esquecidos em poucas semanas ou poucos meses, comprovando a não ocorrência de um verdadeiro aprendizado. O objetivo das Visitas Técnicas é contribuir para uma construção significativa na realização dos educandos desta instituição com uma proposta de grande relevância unindo a teoria com a prática. Adotando o professor postura, a de orientador didático e não apenas a de transmissor direto na construção de conhecimentos estimulando o aluno a pesquisa científica e a pesquisa de campo. No dia 31/03/2023, os acadêmicos do sétimo período do curso de Nutrição da UNIFEM, supervisionados pelo professor da disciplina de Gestão em Unidade de Alimentação e Nutrição, Wander Lopes Pereira, realizaram uma visita técnica no setor de produção do Hospital Nossa Senhora das Graças. A nutricionista Cíntia Carvalho Belino, que realiza as atividades de gerenciamento e controle de qualidade de toda a cadeia produtiva das refeições da unidade, recebeu o grupo com muito carinho e atenção. O local produz aproximadamente 400 refeições por dia, distribuídas de forma mista, em desjejum, almoço, lanches, jantar e ceia. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer toda a estrutura da unidade, fluxo de produção e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's) que são realizados na prática. “A visita proporcionou aos alunos o conhecimento prático da gestão de uma UAN hospitalar, desde sua estrutura, os equipamentos e utensílios utilizados, assim como alguns processos que são desenvolvidos para a produção de refeições seguras em Alimentação Coletiva” e a compreensão das diversas atividades realizadas pelo Nutricionista que garante o atendimento de todas as exigências da Vigilância Sanitária para garantir a segurança dos alimentos nas etapas dos processos de recebimento, armazenamento, produção, distribuição e comercialização.

**Palavras-chave:** Unidade de Alimentação e Nutrição, Gestão hospitalar

## VIVÊNCIAS DE LAZER EM TEMPOS DE COVID-19: Caminhos da pesquisa

*Igor da Costa Santos<sup>1</sup>; Gabriel Vitor de Melo Souza<sup>2</sup>; Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa<sup>3</sup> & Leonardo Toledo Silva<sup>4</sup>*Unifemm; <sup>2</sup>Clube Náutico de Sete Lagoas; <sup>3</sup>Unifemm; <sup>4</sup>Unifemm.

*igordacostasantos@hotmail.com*

As pesquisas de Silva, Souza e Brandão (2019 e no prelo), investigaram as vivências de lazer de crianças de 7 a 10 anos participantes do Programa Novo Mais Educação (um programa de escola integrada - PEI) das escolas estaduais localizadas no município de Sete Lagoas/MG. Estes autores propuseram descobrir quais vivências de lazer são aprendidas no Programa a partir da metodologia de oficina de desenho. Nos resultados foi constatado uma predominância nos conteúdos esportivos, dos jogos e brincadeiras e do uso de tecnologias nas vivências de lazer das crianças pesquisadas. Na pesquisa atual pretendemos compreender o impacto da covid-19 no PEI e seus usuários, tendo a pesquisa anterior como comparativo e utilizando a metodologia de oficina de desenho (Silva *et al.*, 2013; Pires, 2007 e Gobbi, 2005), com o tema: “De que você brinca na escola, o que você brinca fora da escola e o que gosta de fazer quando está à toa”. A Covid-19 é uma doença infecciosa desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2, que tem ocasionado uma série de problemas sanitários, sociais e financeiros ao redor do mundo, sobretudo no Brasil. Com a finalidade de evitar uma calamidade ainda maior, múltiplas medidas foram e ainda estão sendo realizadas, como: isolamento, períodos de quarentena, fechamento e redução de atividades, uso de máscara, álcool em gel e vacinação. Passos da pesquisa: identificar entre as cinco escolas da pesquisa anterior as que se enquadravam nos critérios de ter o PEI em execução e que o público atendido estivesse no recorte etário de 7 a 10 anos; após esse levantamento, identificamos que duas delas não estavam mais com o programa em execução e duas alteraram o público-alvo, restando uma única escola que se enquadrava nos critérios para a realização das oficinas para a coleta dos desenhos; no terceiro momento, na realização das oficinas, foram coletados 128 desenhos entre os estudantes participantes; posteriormente, a análise desses desenhos (fase atual da pesquisa), foi possível identificar algumas pistas que poderão conduzir nossas discussões, tais como a evidência de que os conteúdos esportivos continuam sendo a maioria, 32%, seguidos dos virtuais, 27%. Também chama a atenção uma nova categoria que não existia na pesquisa anterior, que denominamos de *o brincar em casa*, em que ações como comer, dormir ou brincar com cachorro se fizeram presentes, 20%, (provavelmente fruto do isolamento social provocado pela Covid-19, que esses sujeitos ainda estão enfrentando). Lembrando as palavras de Dias (2021, p.566): “é esgotante trabalhar sozinho, na frente da tela do computador, e a falta de contatos sociais é exaustiva. Tudo isso gera um impacto, porque todas as pandemias são geradoras de forte impacto social, econômico e político”. Desde março de 2020 estamos construindo respostas para o novo mundo que surgiu com a pandemia. Teletrabalho, ensino remoto, novas formas de nos relacionarmos, com distanciamento, tudo isso foram adaptações que tivemos de fazer, seja no campo familiar, no profissional, no educacional ou na vida em sociedade. Nessa nossa nova realidade, as famílias estão em casa – trabalhando e estudando –, tentando permanecer sãs. Algo bastante complexo, pois a ansiedade, a depressão e o estresse, que já eram sintomas da sociedade do século XXI, aumentaram durante a pandemia.

**Palavras-chaves:** Crianças. Pandemia. Lazer

## DEVIDO PROCESSO LEGAL E TRANSCONSTITUCIONALISMO

*Giselle Batista Leite<sup>1</sup> & Ulisses Moura Dalle<sup>11</sup> Professores do Unifemm*

*giselle.batista@unifemm.edu.br*

No geral, as tentativas de definição do que é - ou do que pode vir a ser -, o devido processo legal caracterizam-se por procederem ora a uma abordagem histórica, centrada na evolução jurisprudencial do direito nos países de *commom law*, e ora por realizarem uma mera análise do conceito, decompondo-o em devido processo formal e devido processo substancial. O presente *paper* partirá de uma proposta metodológica diversa, orientada menos à precisão histórica ou conceitual que à crítica de teorias que, se implementadas, podem inviabilizar a efetivação concreta de um devido processo legal. Nesse desiderato adotará como marco teórico os modelos constitucionais de juiz (o) e de processo, já consolidados na literatura jurídica especializada da Itália, por entender que a Constituição brasileira, a exemplo da Constituição italiana, trouxe em seu bojo uma estrutura arquetípica tanto do juiz (o) quanto do processo, a designar os limites das atividades de todos os sujeitos processuais. O estudo propõe-se ainda avançar um pouco mais, pressupondo como já consolidadas as críticas à ponderação principiológica ou à pretensa realização de escopos metajurídicos pelo processo jurisdicional. Assim procedendo, restringirá seu objeto a uma sucinta descrição do seu marco teórico, seguida da análise dos óbices à concretização do devido processo legal impostos não mais pela necessidade de ponderação de princípios ou pela realização de escopos metajurídicos do processo, mas pela gradativa afirmação do transconstitucionalismo como marco normativo da contemporaneidade. Assim, será conforme ao devido processo legal apenas a decisão que for o resultado da observância estrita de módulos processuais erigidos em conformidade com os modelos constitucionais de juiz (o) e de processo. Não obstante os princípios constitutivos dos modelos constitucionais de juiz (o) e de processo gozarem do *status* de normas de direito constitucional, eles são reiteradamente inobservados - quer pelo legislador, quando estrutura módulos processuais que lhes são incompatíveis, quer pelos sujeitos processuais, quando ignoram, no processo jurisdicional, o caráter deontológico desses princípios. Na maioria das vezes, a violação aos princípios entrelaçados dos modelos constitucionais de juiz (o) e de processo - que ao interagirem dinamicamente constituem o devido processo legal -, é teoricamente justificada por alegadas necessidades de ponderar princípios em conflito ou de realizar pretensos escopos metajurídicos do processo. Todavia, a ponderação e a realização de escopos metajurídicos não são as únicas justificativas teóricas com aptidão para atrofiar o devido processo legal. O transconstitucionalismo, em qualquer uma de suas formas, oferece riscos que se não são maiores, são no mínimo equivalentes.

**Palavras-chave:** Princípios. Constituição. Modelos constitucionais de juiz (o). Sujeitos processuais. Cidadania.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS GRUPOS ALIMENTARES.

Ana Beatriz de Sousa Tostes<sup>1</sup>; Emily Sales Pacheco<sup>1</sup>; Higor Rodrigues Nogueira<sup>1</sup>; Janice Natalina de Oliveira<sup>1</sup>; Lázaro Afonso Ferreira Costa<sup>1</sup>; Maria Luiza Camargos Barcelos<sup>1</sup>; Matheus Monteiro Albuquerque<sup>1</sup>; Rafaela Duarte Camargo<sup>1</sup> & Isabela Peres Carvalho<sup>2</sup>, Wander Lopes Pereira<sup>3</sup> <sup>1</sup>*Acadêmicas(o) do curso de Nutrição do UNIFEMM*; <sup>2</sup>*Docentes da disciplina de Projeto Integrador do UNIFEMM, Docente do Curso de Nutrição*,<sup>3</sup>

A Educação Alimentar e Nutricional ocupa posição estratégica para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais atuais e para promoção da alimentação adequada e saudável. Neste contexto, é importante levar informações a toda população para a conscientização da alimentação balanceada e mostrar o papel fundamental dos grupos alimentares. Os grupos alimentares facilitam o entendimento dos nutrientes oferecidos, ajuda em uma melhor escolha dos alimentos para a ingestão diária, permitindo uma alimentação saudável e consequentemente promovendo saúde, além de auxiliar no consumo equilibrado de alimentos e promover uma menor ingestão de gordura saturada e colesterol, incentivando o maior consumo de frutas, legumes e verduras. (CASTRO, 2022). Ter conhecimento da pirâmide alimentar é essencial para todas as pessoas, principalmente as que procuram reeducar sua alimentação de maneira prática e desta forma, facilita a adoção de um hábito de vida saudável (PEREIRA, 2022). O Projeto integrador: grupos alimentares, foi criado para conscientizar a população sobre a importância dos grupos alimentares como uma proposta de promover a qualidade de vida e saúde de forma simples e prática. Este trabalho, portanto, tem como principal objetivo incentivar uma melhor alimentação utilizando a pirâmide alimentar como um guia para orientar as escolhas alimentares saudáveis de forma equilibrada, moderada e variada. O projeto foi realizado por meio de um encontro no posto de saúde bairro Orozimbo Macedo em Sete Lagoas. Gerenciado pelos alunos do curso de nutrição, foi passado o conhecimento necessário para as pessoas que estavam no posto de forma dinâmica, com explicações em uma palestra e brincadeiras com um jogo da memória que propôs o enfrentamento de “adversários” com intuito de conseguir o maior número de cartas iguais, para conseguir as cartas os participantes tiveram que acertar qual grupo alimentar cada alimento pertence, promovendo de forma leve e descontraída a importância da alimentação saudável. O método de apresentação foi eficaz para o entendimento das pessoas presentes no posto de saúde, que saíram satisfeitas e também com uma visão como é uma alimentação saudável, e que se mostraram aptas a colocar em prática todo aprendizado adquirido. O Projeto levou conhecimento para sociedade, e através da intervenção percebeu-se que a maioria dos indivíduos relatam não tem uma alimentação saudável. Entende-se que criar formas de incentivo pode gerar uma melhoria de hábito de forma a despertar o interesse de criar uma rotina saudável de modo a proporcionar uma qualidade de vida a longo prazo.

**Palavras-chave:** grupo alimentar, hábito, conscientização.

## ESTROMATÓLITOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

*Carlos Henrique de Paulo Pereira<sup>1</sup>; Jennifer Cristine Mota Figueiredo<sup>1</sup>; Leandro de Lima Abreu<sup>1</sup> & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho<sup>11</sup>Unifemm*

*carlos.pereira@alunos.unifemm.edu.br*

Estromatólitos são estruturas rochosas biosedimentares datadas desde o pré-cambriano, se formam nas águas quentes dos oceanos a partir da ação bacteriana, em geral vinda de cianobactérias, microrganismos capazes de gerar oxigênio. É uma das únicas evidências de vida do período Arqueano, são importantes na paleontologia pois podem ajudar a entender como a vida evoluiu em nosso planeta e moldou ao longo do tempo. Para se ter formação de vestígios fósseis é necessário que o ambiente seja suscetível para que ocorra a mineralização da estrutura assim gerando a preservação da mesma. A região de Sete Lagoas tem importantes áreas de sedimentação carbonática, onde foi encontrado estruturas de estromatólitos nas proximidades da Gruta Rei do Mato no ponto -19.494, -44.284, pela localidade pode ser que essas estruturas sejam da mesma formação das encontradas pelo Grupo Bambuí. Sabendo do local e da importância dessas estruturas o trabalho tem o objetivo de entender melhor sobre essas formações na região e o que se pode tirar de novidade dessa descoberta.

**Palavras-chave:** Formação Sete Lagoas, Estromatólitos, Carbonatos, Ediacarano

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL: Felixlândia – MG.

*Mariana Martins de Carvalho<sup>1</sup> & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho<sup>11</sup>Unifemm*

*mariaana\_martin@hotmail.com*

O licenciamento ambiental é um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente importante para a gestão ambiental. Quanto ao meio ambiente, a Constituição descreve que todos têm o direito do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Por se tratar do licenciamento ambiental no âmbito municipal, com a Lei Complementar nº 140/2011, os municípios tem a competência do licenciamento ambiental através de seus órgãos competentes. O município deve realizar o licenciamento ambiental das atividades ou empreendimentos que causam impacto ambiental local. Esse trabalho tem como objetivo apresentar a relevância do licenciamento ambiental federal, estadual e municipal, e clarificar através de um fluxograma o processo de licenciamento ambiental no município de Felixlândia, desde a solicitação até a emissão da licença ambiental. Para isso, foi necessário estudar as legislações ambientais no Município e buscar dados com o Departamento de Meio Ambiente. As informações obtidas foram de forma qualitativa e quantitativa. O município de Felixlândia baseia-se na Deliberação Normativa Copam nº 213/2017 que estabelece as tipologias de empreendimentos e atividades cujo licenciamento ambiental será atribuição dos municípios. Assim, esse estudo originou um fluxograma do processo de licenciamento ambiental para o município de Felixlândia o que pode gerar maior agilidade, fácil entendimento e clareza aos requerentes, tornando o processo de licenciamento mais eficiente e dinâmico.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Gestão Ambiental. Sustentabilidade. Impacto Ambiental. Fluxograma.

## O CUSTO SOCIAL E FINANCEIRO DA MENSTRUACÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

*Ludmila Silva Castanheira <sup>1</sup>; Thiago Luiz de Barros Reis<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Atenas Sete Lagoas; <sup>2</sup> Docente do curso de Administração e Ciências Contábeis Unifemm.*

Diante de um cenário social extremamente complexo, a saúde menstrual feminina ganha grande fonte de discussão. O processo fisiológico da menstruação e os custos relacionados a este tipo de gasto podem representar um alto valor, impactando o orçamento pessoal e/ou até mesmo familiar. Neste contexto, busca-se identificar hipóteses plausíveis dentre as diversas discussões acerca do tema, e investigar o impacto financeiro da saúde menstrual feminina. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, cuja questão norteadora é: qual o impacto financeiro da menstruação para o cotidiano feminino? A síntese e análise dos resultados foram elaborados conforme a diretriz metodológica Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). No primeiro momento foram encontrados 3 manuscritos, sendo realizado uma pesquisa de artigos relacionados, totalizando 4 artigos selecionados. Todos os manuscritos foram realizados por um mesmo grupo de pesquisa. Todas as publicações selecionadas avaliaram adolescentes residentes em Uganda, cuja variação da amostra foi de 27 participantes em um estudo qualitativo sobre a percepção da gestão menstrual, até 3489 adolescentes em um estudo randomizado controlado por cluster. A idade das participantes variou de 10 a 19 anos, e todas foram abordadas em seus ambientes escolares. A falta de conhecimento sobre esse processo individual e fisiológico feminino, bem como o absenteísmo nas aulas e a falta de insumos que as amparem durante esse momento, foram temas de todas as publicações. Os altos custos referentes a compra de absorventes descartáveis e métodos farmacológicos para alívio da dor durante o período menstrual, favoreciam o uso de medidas alternativas inadequadas como: uso de panos e papéis, além de várias roupas íntimas como medidas para contenção do sangue, isolamento social e utilização de plantas para higienizar as roupas e panos sujos. A oferta de kits com absorventes reutilizáveis e sachês de sabão em pó para a higienização, melhorou em 17% a frequência das participantes nas aulas, além de também ofertar mais autonomia para falarem livremente sobre suas dúvidas e crenças limitantes e errôneas quanto a menstruação. A higienização dos absorventes reutilizáveis, foi ponto de controversa já que algumas adolescentes tinham vergonha em deixá-los expostos para a secagem, dado que, a menstruação ainda é um tabu. Todas as publicações mostraram a eficácia quanto a melhora da qualidade de vida, da mesma maneira a aceitação desse processo fisiológico, ao ofertar os absorventes reutilizáveis juntamente com a educação em saúde. Faz-se necessários mais estudos sobre o tema, principalmente estudos nacionais.

**Palavras-chave:** Economia, Administração Financeira, Controle de Custos, Menstruação, Produtos de Higiene Menstrual.

## ANÁLISE COMPARATIVA DAS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO E SUA APLICAÇÃO

Henrique Lanza Neto<sup>1</sup> UNIFEMM<sup>1</sup>

henrique.lanza@unifemm.edu.br

A realização de qualquer tarefa privada no meio social exige um agir individual ou em grupo (coletivamente), sempre envolvendo pessoas, bens e objeto. Geralmente opta-se por agir de forma singular, nas hipóteses em que o objeto da atividade for de menor porte ou quando a pessoa física não encontra uma outra pessoa de que tenha confiança para com ela constituir uma pessoa jurídica. É o caso, por exemplo, do empresário individual ou da sociedade unipessoal limitada. Ademais, o agir individual distingue do coletivo, uma vez que, em tese, este último possui mais condições de mobilização de pessoas e bens, dando mais eficácia à realização de uma tarefa. E, dentre outros objetivos, para otimizar esse agir coletivo é que o Direito institui as pessoas jurídicas de direito privado como meio de permitir que as pessoas de um modo geral se agrupem e realizem seus propósitos de forma mais concentrada, harmônica, eficaz e eficiente. Já sob a perspectiva dos propósitos, contendo as pessoas jurídicas bens, pessoas e objeto (finalidade), elas se distinguem pela relevância de um ou outro destes elementos para a realização de seus propósitos. Sob a perspectiva dos modelos legais de pessoas jurídicas, há as associações (art. 53, CC/02) e as fundações (art. 62, CC/02), cabendo a primeira quando um grupo de indivíduos pretende se unir para realizar atividades com fins não econômicos (ex.: educacional, lúdica, defesa de interesses de categorias profissionais, religiosas, etc) e a segunda (fundações) na hipótese em que a união de pessoas não é relevante, mas sim a afetação de um patrimônio que, por testamento ou escritura pública, se delimita o seu fim/destinação (ex.: religioso, moral, cultural ou de assistência, etc). Por sua vez, as sociedades têm o propósito de otimizar a união de pessoas que *“reciprocamente se obrigam a contribuir, com bens ou serviços, para o exercício de atividade econômica e a partilha, entre si, dos resultados.”* (art. 981, CC/02). Vistos os principais modelos de pessoas jurídicas (associações, fundações e sociedades), pertinente um detalhamento mais acurado para que, no caso concreto, haja o encaminhamento pertinente a cada um dos modelos, permitindo maior eficácia e eficiência no desenvolvimento das atividades pretendidas pelos instituidores. A análise no presente texto aplica a metodologia descritivo-analítica, pura e qualitativa. Sistematiza, os elementos caracterizadores de cada um dos modelos de pessoa jurídica analisada e sugere meios de adequação de cada um dos tipos à pretensão dos interessados.

**Palavras-chave:** Pessoas Jurídicas de Direito Privado. Diferenças e Aplicações. Associação. Fundação. Sociedades.

## FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE UM JOGO DE QUEIMADA: UM ESTUDO DE CASO

*Davi Elias Martins Silva<sup>1</sup> & Emerson Rodrigues Pereira<sup>1,21</sup> CPRHG – Colégio Professor Roberto Herbster Gusmão; <sup>2</sup> UNIFEMM – Centro Universitário de Sete Lagoas*

*davielias3108@ecloud.com*

O brincar sempre esteve presente na vida do ser humano, sendo na fase de criança, adolescente ou mesmo adulta. A frequência cardíaca (FC) é uma das formas de avaliar a intensidade do esforço nas atividades físicas. O objetivo desse estudo foi avaliar a frequência cardíaca de um indivíduo durante uma brincadeira de rua tradicional. Participaram desse estudo 20 alunos do Ensino Médio de uma Colégio de Sete Lagoas - MG pertencente a uma fundação com sede em São Paulo - SP. Apesar dos 20 integrantes, somente um aluno teve a frequência cardíaca monitorada durante um jogo de queimada, com duração de 30 minutos. Inicialmente, os alunos foram divididos em 2 grupos (10 em cada) e o jogo de queimada escolhido foi o intitulado queimada quatro cantos, de forma a promover maior dinamismo durante a atividade. O aluno a ser monitorado não foi informado de que se tratava de um estudo, para que não houvesse manipulação dos dados. Antes de iniciar o jogo, foi colocado um monitor de frequência Cardíaca da marca Polar® no tórax do aluno e um relógio no pulso. O aluno monitorado tinha 16 anos de idade e durante o jogo, a cada 2 minutos ele era solicitado a passar o valor apontado no relógio. O jogo iniciou em uma área de 28m X 15m e assim perdurou até 10 minutos. Aos 10 minutos, o espaço de jogo foi reduzido para 18m X 9m, ficando assim até os 30 minutos. No início do jogo até o minuto 20, foi utilizada apenas uma bola de meia no jogo e após os 20m até os 30m foram utilizadas duas bolas de meia. Durante o jogo, os jogadores poderiam “queimar” os adversários pelo fundo da quadra, pela frente e pelas laterais e sempre que alguém era queimado, um jogador que estava fora da quadra era resgatado. A frequência cardíaca máxima do aluno foi calculada pela fórmula de Fox = 220-idade, obtendo-se então o valor de 204 bpm. A média da FC foi calculada com base no valor mensurado a cada 2 minutos que foram somados e divididos pela quantidade de eventos. Em repouso, a FC do aluno foi de 67 bpm e a média entre o início e os 10 minutos foi de 104 bpm (51% FC<sub>máx</sub>). Após os dez minutos até os vinte, a FC média foi de 148 bpm (70% FC<sub>máx</sub>) e após os 20 até os 30, o valor médio observado foi de 166 bpm (81% FC<sub>máx</sub>). O valor médio da FC durante todo o jogo (30 minutos) foi de 141 bpm (69% FC<sub>máx</sub>). Dessa forma, a FC nos três terços do jogo ficou assim descrita 0-10 = 104 bpm ( 51% FC máxima) 10-20 = 148 bpm (70% FC máxima) 20-30 = 166 bpm (81% FC máxima). Ao final da brincadeira, a FC continuou sendo monitorada a cada dois minutos até o minuto 40, quando a FC observada foi de 90 bpm. Esses resultados demonstram que mesmo durante uma brincadeira de rua, podemos alcançar valores consideráveis no que se refere à intensidade do esforço, sendo que no momento mais dinâmico, o participante alcançou uma média de 81% da FC. Conclui-se que para a realização de atividades físicas regularmente, não necessariamente precisamos fazer isso de forma metódica e com uma simples brincadeira podemos alcançar uma frequência cardíaca maior que de uma caminhada moderada, por exemplo, e alcançar de forma lúdica os objetivos propostos quando temos um estilo de vida ativo.

**Palavras-chave:** Esforço. Intensidade. Jogos e Brincadeiras

## ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: ANÁLISE CRÍTICA DOS TRÊS ESTÁGIOS DA LEI 4320/64

Vanilde Cristina de Moura<sup>1</sup>; Sílvia Danizete Pereira Barbosa<sup>2</sup> <sup>1</sup>Unifemm; <sup>2</sup>Unifemm

*leonora.paula@alunos.unifemm.edu.br*

Este trabalho tem como objetivo identificar os melhores caminhos para elaborar um planejamento orçamentário municipal eficiente e eficaz elencando as etapas de elaboração, o cumprimento da legislação e os principais documentos norteadores do processo. Podendo ser classificada como uma pesquisa empírica, crítica e analítica ela se justifica pela necessidade de dar maior visibilidade e transparência ao processo de elaboração do orçamento público municipal e destacar a função dos agentes públicos e a relevância da participação da população na construção dos planos e programas desenvolvidos na busca por uma melhoria contínua dos serviços públicos prestados à sociedade. Percebemos que o orçamento público pode ser considerado uma lei autorizativa que não obriga o poder executivo a concretizar gastos determinados, ou seja, ele indica as demandas conforme as normas pré-orçamentárias e orçamentárias vigentes. Explicando detalhadamente no marco teórico as etapas do ciclo orçamentário que perfazem procedimentos semelhantes a um planejamento estratégico organizacional com elaboração, apreciação, execução, controle e avaliação dos resultados entendemos que as leis orçamentárias (PPA- Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias, LOA – Lei Orçamentária Anual) são ferramentas do planejamento governamental que possuem uma hierarquia entre elas e precisam seguir parâmetros específicos para sua aplicabilidade. Metodologicamente serão realizadas entrevistas estruturadas, através de questionários com perguntas discursivas referentes ao processo do planejamento orçamentário municipal, que serão enviados por e-mail a agentes públicos que atuam diretamente nos setores relacionados ao planejamento orçamentário municipal em uma cidade do interior de Minas Gerais. Por questões éticas serão resguardadas as identidades dos participantes da pesquisa e também o nome da cidade onde a pesquisa foi realizada. Como possíveis resultados desejamos alcançar os objetivos definidos pela pesquisadora e posteriormente elaborarmos uma conclusão crítica sobre o tema destacando a importância do cumprimento da legislação e da participação dos agentes públicos e da população no desenvolvimento do planejamento orçamentário municipal.

**Palavras-chave:** Orçamento Público Municipal. Leis Orçamentárias. Planejamento Orçamentário.

## PROPAGANDA ENGANOSA E O DIREITO DO CONSUMIDOR

*Marilce Lemos Santana da Silva<sup>1</sup>; Sílvia Danizete Pereira Barbosa<sup>2</sup> <sup>1</sup>Unifemm; <sup>2</sup>Unifemm*

*marilcelemos47@gmail.com*

Este trabalho consiste em uma pesquisa em andamento que objetiva esclarecer como a publicidade pode enganar o consumidor e induzi-lo ao erro, perpassando a definição dos conceitos de publicidade e propaganda, o consumidor e seus direitos e como a propaganda e a publicidade podem enganar o consumidor. Esta pesquisa justifica-se pelo grande volume de materiais publicitários e midiáticos que induzem os consumidores a adquirirem cada vez mais produtos e serviços que podem lhes trazer satisfação e bem-estar, mas, ao mesmo tempo, podem induzi-los a obter algo que não condiz com o que foi explicitado no momento da divulgação, configurando-se assim, como uma propaganda enganosa. De uma maneira bastante sucinta podemos definir o consumidor como aquele que adquire bens ou serviços de acordo com suas necessidades, porém existem estratégias mercadológicas utilizadas pelas empresas que buscam identificar e até mesmo criar possíveis desejos nos consumidores com o objetivo de ampliarem cada vez mais suas vendas. Dentro deste contexto estratégico de publicidade é possível encontrar divulgações que não condizem efetivamente com o produto/serviço ofertado que acabam levando consumidores a comprarem algo que não condiz com aquilo que se esperava, configurando-se assim uma propaganda enganosa. Na legislação brasileira existe o Código de Defesa do Consumidor que alerta os consumidores sobre seus direitos, deveres e como proceder diante de situações enganosas, que causem danos e/ou de má fé. Metodologicamente desenvolvemos um referencial teórico-bibliográfico sobre o tema e posteriormente faremos um estudo de caso analisando criticamente um exemplo de propaganda enganosa que aconteceu com a marca de iogurtes Activia da Danone utilizando material público disponível em três sites diferentes da internet. As considerações finais irão permear uma reflexão sobre ser consumidor consciente e como não se deixar enganar com materiais publicitários que podem levar a entendimentos errôneos sobre determinados produtos/serviços.

**Palavras-chave:** Consumidor. Publicidade e Propaganda. Direito do Consumidor. Propaganda Enganosa.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS DE INTERNET

*Fernanda Campos Xavier<sup>1</sup>; Sílvia Danizete Pereira Barbosa<sup>21</sup>Unifemm; <sup>2</sup> Unifemm*

*nandacxavier@hotmail.com*

Esta pesquisa se apresenta como um estudo em andamento que objetiva elaborar um planejamento estratégico para uma empresa que oferta serviços de internet perpassando e desenvolvendo todas as suas etapas de elaboração e utilizando ferramentas estratégicas que possam direcionar ao melhor plano de ação. Justificando-se pelas grandes transformações e mutações que acontecem em um mercado altamente competitivo, este trabalho pode auxiliar empresas que lidam com tecnologia e precisam se atualizar e acompanhar a constante modernização que ocorre no segmento. Um planejamento estratégico traçado com possíveis desafios, objetivos e metas a serem atingidos ao longo do horizonte de tempo de planejamento, com um processo de monitoramento, controle e avaliação de resultados propicia às organizações melhores formas de identificar seu posicionamento no mercado e como atuam seus concorrentes. A empresa selecionada como campo de estudo empírico é recém-integrada no ramo de oferta de serviços de internet e tem atingido um crescimento constante que pode ser muito mais duradouro no mercado se houver um planejamento estratégico bem definido e implementado com eficácia. Metodologicamente será desenvolvida uma entrevista semiestruturada com o gestor da empresa na intenção de identificar/traçar missão, visão, valores e objetivos, que são a base para criação do planejamento estratégico. Diante dos dados coletados será realizada uma pesquisa de mercado por meio de buscas em sites específicos que possam delimitar estratégias desenvolvidas e implementadas por outras empresas do mesmo segmento na região. Para que possamos desenvolver estratégias que maximizem a assertividade do planejamento a ser elaborado, usaremos ferramentas estratégicas de gestão como Análise SWOT, o Ciclo PDCA, e o *Balanced Scorecard*- BSC. Nas considerações finais serão apresentados o planejamento estratégico concluído e as reflexões sobre o caminho percorrido ao longo da pesquisa e a importância das empresas possuírem um planejamento estratégico estruturado e implementado em seu contexto organizacional.

**Palavras-chave:** Planejamento Estratégico. Ferramentas estratégicas. Objetivos e Metas.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

*Sarah Mariane Maciel Assis<sup>1</sup>; Sílvia Danizete Pereira Barbosa<sup>2</sup>* <sup>1</sup>Unifemm; <sup>2</sup> Unifemm

*sarahmacielassis@gmail.com*

Este trabalho se constitui como uma pesquisa em andamento que objetiva demonstrar a importância da utilização do planejamento estratégico nas micro e pequenas empresas levando em conta suas particularidades, tendo em vista que o planejamento estratégico é considerado uma ferramenta gerencial indispensável para as empresas, que permite estabelecer objetivos e identificar as falhas direcionando a empresa à obtenção de recursos inovadores e melhor competitividade no mercado. Justificando-se pela necessidade de demonstrar aos empreendedores a possibilidade de ganhos econômicos diante de um planejamento de longo prazo, já que ferramentas estratégicas são utilizadas com mais frequência em grandes organizações, o marco teórico explica os principais conceitos de estudiosos que falam sobre planejamento, desenvolvimento econômico, passando a definição de micro e pequenas empresas e a legislação pertinente a essa fatia do mercado. Metodologicamente podemos definir esta pesquisa como teórico- bibliográfica, pois se baseia em estudos desenvolvidos sobre planejamento estratégico, as ferramentas estratégicas e as etapas de elaboração de um planejamento no intuito de esclarecer a efetividade de desenvolvimento econômico para micro e pequenas empresas que utilizam ferramentas de gestão para pensar no longo prazo, ressaltando ainda que o planejamento estratégico é um instrumento sistemático de ações programadas para atingir objetivos da empresa através do processo de análise, avaliação e seleção das melhores oportunidades. É através desse planejamento que a empresa poderá visualizar os melhores caminhos a serem seguidos para aproveitar da melhor forma as oportunidades oferecidas pelo mercado. Nas considerações finais é possível tecer reflexões que levam ao entendimento de que as micro e pequenas empresas representam a maior malha empresarial brasileira, e por apresentarem constantes fluxos de sucesso e fechamento, são as que mais necessitam de empreendedores que saibam planejar e colocar em prática seus conhecimentos.

*Palavras-chave:* Planejamento Estratégico. Micro e Pequenas Empresas. Ferramentas de Gestão. Desenvolvimento Econômico.

## MONETIZAÇÃO DO YOUTUBE: COMO FUNCIONA?

*Renato César de Salles Maia<sup>1</sup>; Sílvia Danizete Pereira Barbosa<sup>2</sup>* <sup>1</sup>Unifemm; <sup>2</sup> Unifemm

*renatocmaia@gmail.com*

Este trabalho é uma pesquisa em andamento que objetiva explicar como é feita a monetização do *Youtube*, identificando as possibilidades de geração de renda com as postagens na plataforma e os requisitos para iniciar ganhos financeiros. Justificando-se pela possibilidade de desenvolver novas formas de geração de renda com a evolução tecnológica e o grande poder de influência das redes sociais identificamos que o *Youtube* é o segundo site mais visitado no mundo, ficando atrás apenas do *Google*. A princípio, o *Youtube* foi criado para compartilhamento de vídeos que os provedores de e-mails não suportavam (arquivos pesados), facilitando assim, a distribuição do conteúdo. Com o aprimoramento do programa, foi possível a criação de canais, para que as pessoas pudessem agrupar as suas postagens de maneira mais ordenada. Neste novo cenário muitas pessoas viram a oportunidade de ter retorno financeiro com a criação de conteúdos. Na plataforma, podemos encontrar canais de inúmeros temas. Muitas soluções são resolvidas através de tutoriais (ferramenta de ensino/aprendizagem) disponibilizados por usuários que desejam ajudar outras pessoas. Existe também a grande facilidade de transmitir notícias para um número maior de pessoas, já que os vídeos ficam disponibilizados para visualização a qualquer momento, diferentemente da TV aberta. Para o processo de geração de renda por meio de postagens é preciso cumprir requisitos exigidos pela plataforma e os criadores de conteúdo têm que chamar a atenção do público que irá visualizar tal material. Metodologicamente esta pesquisa se caracteriza como teórico-descritiva, pois busca esclarecer e descrever determinado fenômeno apresentando junto ao aparato teórico a descrição sobre o processo de monetização do *Youtube* coletada por meio de entrevistas estruturadas encaminhadas a produtores de conteúdo para a plataforma que aceitaram participar do desenvolvimento deste trabalho. Nas considerações finais apresentamos nossas percepções sobre a possibilidade de geração de renda com postagens em redes sociais, especificamente no *Youtube*.

**Palavras-chave:** Geração de renda. Monetização. *Youtube*. Redes Sociais.

## NA CONTRAMÃO DO LOBBY: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA PARLAMENTAR NAS POLÍTICAS EMPRESARIAIS.

*Raquel Glória Moreira<sup>1</sup> Unifemm;*

*raquel.moreira@unifemm.edu.br*

O lobby é uma atividade política que ocorre nos mais diversos sistemas de governo e de formas variadas. Trata-se, resumidamente, da ação de buscar influenciar as decisões tomadas pelos governantes a fim de favorecer determinados grupos sociais, econômicos ou culturais. As pesquisas que buscam compreender a atividade do lobby no legislativo brasileiro, de modo geral, observam os modos pelos quais os distintos grupos de pressão oferecem demandas aos parlamentares e influenciam o ambiente de tomada de decisão. Os estudos a respeito do lobby ocupam um espaço consagrado na disciplina de Ciência Política. Todavia, ao priorizarmos o lobby em nossos estudos, acumulamos pouco conhecimento sobre o caminho inverso. Em outras palavras, pouco sabemos sobre a influência parlamentar nas políticas empresariais e sobre como tal influência interfere na rotina dos cidadãos, na disputa eleitoral ou até mesmo no ambiente de tomada de decisão. Com o objetivo de contribuir para a superação desta lacuna, a presente pesquisa propõe um olhar diferente sobre as relações políticas estabelecidas entre empresários e parlamentares, buscando compreender uma possibilidade de atuação parlamentar ainda pouco investigada. A pesquisa buscou investigar a influência parlamentar nas políticas empresariais: como ela ocorre, quais são os caminhos e recursos utilizados pelos parlamentares, como as empresas recebem essa pressão e o que levam em consideração na hora de atender as demandas ou rejeitá-las, quais os impactos da pressão parlamentar para o relacionamento com as empresas. São algumas das questões que a investigação procurou responder. A principal hipótese do trabalho é de que a atividade do lobby pressupõe, necessariamente, uma segunda via em que os parlamentares retribuem a pressão, influenciando as próprias políticas empresariais. A pesquisa utilizou análise qualitativa de entrevistas em profundidade com representantes de três grandes empresas prestadoras de serviço no estado do Rio de Janeiro.

*Palavras-chave:* Decision Makers. Empresariado. Grupos de Pressão. Lobby. Relações Governamentais.

## PODA DRÁSTICA EM ESTACAS DE MOGNO AFRICANO (*Khaya grandifoliola*), CULTIVADAS EM TUBETES.<sup>1</sup>Unifemm

Leandro de Lima Abreu<sup>1</sup>; Noara Ferreira de Souza<sup>1</sup> & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho<sup>1</sup>

leandrolm21@gmail.com

Devido a seus atributos e valor econômico, o mogno brasileiro foi amplamente explorado e classificado como espécie vulnerável na lista da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza e Recursos Naturais). O *Khaya* ssp. foi inserido no Brasil com o objetivo de suprir as necessidades do mogno brasileiro (*Swietenia macrophylla*), já que este é uma espécie protegida, sendo proibida a sua extração para fins comerciais. Diante da qualidade da madeira e sua adaptabilidade as condições edafoclimáticas brasileiras o mogno africano vem se destacando, ademais há valor agregado a madeira produzida. Das diversas espécies cultivadas de mogno africano a *Khaya grandifoliola* se resalta pela melhor desrama natural e caule retilíneo. Entretanto, uma das dificuldades presentes nos viveiros de mogno é a realização do plantio por intermédio de sementes, já que a semente perde rapidamente a viabilidade, diminuindo seu percentual de germinação a cada dia e sua produção é anual, restando assim, para os viveiros, a propagação por estaquia, entretanto a técnica requer infraestrutura e cuidado constante com elevado custo fora do período produtivo, elevando o valor comercial da muda, que é obtida em um jardim com ampla diversidade genética. Visando obter mudas de qualidade garantida, isentas de doenças e mitigar o espaço produtivo, aplicações da biotecnologia vegetal estão sendo testadas para a produção in vitro de plântulas de *Khaya grandifoliola*. Para tanto, o Viveiro Origem doou grades com 216 mudas produzidas por estaquias para estudos no laboratório de biotecnologia UNIFEMM. Buscando rejuvenescimento das mudas para inoculação em cultura de tecidos vegetais as mudas passaram por poda drástica e estão em período de rebrota. Para tanto as mudas com aproximados 45 centímetros de altura, retilíneas, apresentando mais de 2 pares foliares foram cortadas, ficando como residual somente a haste da planta em tubete, a haste conservada com aproximados 15-20 centímetros de altura. Os resultados demonstraram que mudas originadas do enraizamento de estacas são capazes de suportar a poda drástica quando conduzida em Casa de Vegetação com luminosidade controlada por sombrite e irrigação diária por submersão de tubetes. A pesquisa está sendo conduzida no Laboratório de Biotecnologia e Gestão da Inovação – UNIFEMM, sendo estabelecidas as diretrizes de segurança, manutenção e higienização.

**Palavras-chave:** Biotecnologia. Conservação. Cultura de Tecidos. Genótipo. Clonagem.

## DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA EMBARCADO DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR EM AMBIENTES EXTERNOS.

*Rafael Antônio de Menezes Júnior<sup>1</sup>; Alexandre Moreira Araújo<sup>1</sup>; Tábata Cristina Campos Abreu<sup>1</sup>; Keliana Goulart de Paula<sup>1</sup>; Rosângela Silqueira Hickson Rios<sup>1</sup>; Rodrigo Gontijo Cunha<sup>1</sup> & Deivity do Carmo Santos<sup>11</sup> UNIFEMM – Centro Universitário de Sete Lagoas.*

*rafaelantoniomenezes@gmail.com*

A popularização dos microcontroladores, computadores de placa única e outras plataformas de desenvolvimento contribuiu significativamente para que os recursos da microeletrônica pudessem ser aplicados às diversas áreas do conhecimento setores da economia. Nesse âmbito, uma série de trabalhos vem sendo desenvolvidos com o intuito de promover soluções voltadas ao monitoramento ambiental, sobretudo dos elementos mais diretamente ligados às questões de saúde pública. Neste trabalho são apresentadas as etapas de implementação, validação, bem como os recursos presentes de um sistema embarcado de baixo custo destinado ao monitoramento da qualidade do ar em ambientes externos. O sistema foi prototipado utilizando a plataforma Arduino conectada a um conjunto de sensores capazes de fornecer dados importantes para a análise da qualidade do ar, tais como a temperatura ambiente, umidade, níveis de monóxido de carbono (CO), dióxido de nitrogênio (NO<sub>2</sub>), amônia (NH<sub>3</sub>) e material particulado suspenso. Em posse desses dados e baseado na Resolução CONAMA nº 491 de 19 de novembro de 2018, é possível quantificar os índices de qualidade e verificar se a legislação ambiental está sendo cumprida, além de, eventualmente, orientar medidas de contenção ou redução da emissão de poluentes. Em adição aos sensores e ao Arduino, o protótipo possui uma unidade de armazenamento de dados (SD card), onde os valores das medições serão salvos a fim de serem processadas posteriormente. Após a validação do conceito e realização das primeiras coletas de dados, que confirmaram a funcionalidade do dispositivo, iniciou-se uma nova etapa do desenvolvimento do sistema embarcado. Uma placa de circuito impresso (PCB) foi projetada e confeccionada para integrar o microcontrolador, os sensores e unidade de armazenamento de dados, a PCB também permitiu reduzir de modo considerável as dimensões físicas do sistema. Outra atualização importante da segunda versão do hardware foi a substituição do Arduino por um microcontrolador ESP32, que permitirá a adição de novas funcionalidades, tais como o monitoramento remoto via internet e a comunicação com outros dispositivos via bluetooth. Por fim, as etapas seguintes do trabalho consistirão na montagem de algumas unidades do sistema completo e o desenvolvimento dos softwares para aprimorar a coleta, análise e visualização dos dados.

**Palavras-chave:** Sistema embarcado. Monitoramento. Qualidade do ar.

## FORMAS ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM CUIDADORES DE IDOSOS.

*Keliana Goulart de Paula<sup>1</sup>; Tábata Cristina Campos Abreu<sup>1</sup>; Julia Marcele Gregorio Silva<sup>1</sup>; Camila Virgínia Valadares dos Santos<sup>1</sup>; Marina Caroline Soares Diniz<sup>1</sup>; Mirian Apolinario da Costa Calisto<sup>1</sup>; Lorena Rocha Santos<sup>1</sup>; Gessica Roberta Rodrigues<sup>1</sup>; Alana Cristina Silva Moreira<sup>1</sup>; Carla Cristina de Almeida<sup>1</sup>; Gabriela Valgas Lopes<sup>1</sup>; Mariane Lopes Rodrigues<sup>1</sup>; Lauane Bianca Ferreira Santos<sup>1</sup>; Isabela Peres Carvalho<sup>2</sup> & <sup>2,3</sup>Rodrigo Gontijo Cunha<sup>1</sup> Acadêmicas(o) do curso de Biomedicina do UNIFEMM; <sup>2</sup>Docentes da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM; <sup>3</sup>Doutor em Neurociência.*

*kelianadepaula@gmail.com*

A síndrome de burnout se inicia com o desenvolvimento de ideias negativas sobre a profissão, de atitudes negativas em relação a si mesmo, principalmente a falta de realização pessoal no trabalho e, conseqüentemente, gera nos indivíduos atitudes e sentimentos inadequados pelas pessoas com quem mantém contato (GIL-MONTE, 2002). De forma mais abrangente, pode-se dizer que descreve uma síndrome com características associadas aos fatores exaustão e esgotamento, as quais representam, por sua vez, resposta aos estressores laborais crônicos, que acometem pessoas que trabalham com seres humanos. Este estudo teve como objetivo apresentar as formas alternativas de tratamento que abrangem atividades simples, mas que promovem um momento de bem-estar para o indivíduo, essa atividade foi realizada na Vila Vicentina de Sete Lagoas para os cuidadores dos idosos. As ações utilizadas foram voltadas para um dia de relaxamento com atividades como spa dos pés, massagem corporal, roda de conversa, sorteios com brindes e também um lanche especial para os mesmos. Sendo assim, conseguimos interagir com os cuidadores levando conhecimento acerca dessa síndrome e também promovendo dois dias de cuidados especiais onde eles pudessem focar na importância de cuidar de si mesmo. Durante a realização da dinâmica, observamos que os cuidadores no primeiro momento estavam um pouco receosos em participar das atividades e depois foram interagindo mais. No que se refere as cuidadoras, muitas já possuem o hábito de ter um momento de cuidados só para elas, outras alegaram ser impossível criar tal momento devido a rotina de casa com a família e até mesmo pela jornada de trabalho. Um depoimento que nos marcou bastante, foi o de uma cuidadora que apresenta problemas de saúde e que começou a incluir a atividade física em sua rotina. Durante o momento da massagem ela desabafou sobre como esse primeiro passo estava sendo importante para ela e que mesmo com medo de não conseguir, estava dando o seu melhor para prosseguir cuidando mais da sua saúde. Diante disso, queremos realizar projetos periódicos para promoção da saúde com esses cuidadores, para que eles possam fazer com que esse tipo de cuidado, seja frequente em suas vidas e atuando conseqüentemente na prevenção de doenças a longo prazo. Concluímos que nós estudantes da área da saúde e futuros profissionais, podemos sim obter algumas técnicas e conhecimentos sobre a saúde humana, mas que antes de tudo, precisamos enxergar o outro como ser humano, para que possamos ser úteis e assim descobrir o real significado em promover a saúde as pessoas.

**Palavras-chave:** Burnout. Laborais. Síndrome

## APLICABILIDADE DO EQUIPAMENTO PORTÁTIL PARA MONITORAMENTO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS MONÓXIDO DE CARBONO(CO), DIÓXIDO DE NITROGÊNIO (NO<sub>2</sub>) E MATERIAL PARTICULADO

*Alexandre Moreira Araújo<sup>3</sup>; Keliana Goulart de Paula<sup>1</sup>; Tábata Cristina Campos Abreu<sup>1</sup>; Rafael Antônio de Menezes Júnior<sup>2</sup>; Deivity do Carmo Santos<sup>4,7</sup>; Rosângela Silqueira Hickson Rios<sup>4,6</sup> & Rodrigo Gontijo Cunha<sup>4,5</sup>. <sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM; <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica do UNIFEMM; <sup>3</sup>Mestrando do UNIFEMM; <sup>4</sup>Professor(a) orientador(a); <sup>5</sup>Doutor em Neurociência; <sup>6</sup>Doutora em Bioinformática; <sup>7</sup>Mestre em Engenharia Elétrica.*

*alexandre.araujo@unifemm.edu.br*

As fontes emissoras de poluentes atmosféricos são diversificadas. Constituem exemplos os veículos automotores, os incêndios florestais, a queima dos resíduos sólidos do lixo urbano, indústrias e fábricas variadas, atividades do setor agrícola e pecuarista, bem como atividades domésticas rotineiras. Fatores variados influenciam diretamente na qualidade do ar, tais como a intensidade e a distribuição dos poluentes na atmosfera, a topografia, as formas de ocupação do solo, bem como pelas condições meteorológicas vigentes (MMA, 2020). Como consequência do acúmulo desses materiais poluentes na atmosfera, pode-se citar a atuação do CO, que exibe uma característica fisiológica importante para a saúde. Esse gás tem uma afinidade elevada pelos sítios de ligação do oxigênio na molécula de hemoglobina. Devido a isso, o monóxido de carbono liga-se à hemoglobina – formando carboxiemoglobina - diminuindo a quantidade de moléculas de O<sub>2</sub> transportadas por essa proteína (CONSTANZO, 2014). O passo inicial para o gerenciamento e a mitigação dos riscos relacionados à poluição atmosférica é o monitoramento contínuo de parâmetros indicadores da qualidade do ar. Diante desse fato, a utilização do equipamento portátil permite acompanhar os poluentes, suas concentrações na atmosfera e também relacionar essas informações com as devidas problemáticas sobre a saúde humana. Um dos primeiros passos para alcançar o objetivo proposto, foi coletar dados em Sete Lagoas/MG ao longo de um período de três meses em pontos diversos. Atualmente estão sendo realizadas coletas na cidade de Betim/MG, visto que nessa localidade há equipamentos de alta precisão, os dados obtidos por elas serão utilizados como termo de comparação para aqueles provenientes das coletas realizadas com o equipamento portátil na mesma região. Sendo assim, o resultado esperado é que após as análises consiga-se classificar as áreas com maiores índices de poluição ambiental e desenvolver projetos voltados para a recuperação da saúde dos envolvidos. Como por exemplo, nas áreas onde existir maior predomínio de atividade industrial, será iniciado um possível projeto com realização de exames periódicos de análises clínicas, para dosagem da carboxiemoglobina. Será coletada uma amostra biológica nos colaboradores a fim de avaliar se os níveis de CO no organismo estão diminuindo ou aumentando. Portanto, mesmo que os poluentes atmosféricos apresentem ameaças nocivas para a saúde humana e ao meio ambiente, é possível reduzir tais riscos através de acompanhamento contínuo dos níveis de poluentes presentes na atmosfera e promover a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Equipamento portátil. Qualidade do ar. Saúde

## ANÁLISE COMPARATIVA DAS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO E SUA APLICAÇÃO

Henrique Lanza Neto<sup>1</sup> UNIFEMM<sup>1</sup>

henrique.lanza@unifemm.edu.br

A realização de qualquer tarefa privada no meio social exige um agir individual ou em grupo (coletivamente), sempre envolvendo pessoas, bens e objeto. Geralmente opta-se por agir de forma singular, nas hipóteses em que o objeto da atividade for de menor porte ou quando a pessoa física não encontra uma outra pessoa de que tenha confiança para com ela constituir uma pessoa jurídica. É o caso, por exemplo, do empresário individual ou da sociedade unipessoal limitada. Ademais, o agir individual distingue do coletivo, uma vez que, em tese, este último possui mais condições de mobilização de pessoas e bens, dando mais eficácia à realização de uma tarefa. E, dentre outros objetivos, para otimizar esse agir coletivo é que o Direito institui as pessoas jurídicas de direito privado como meio de permitir que as pessoas de um modo geral se agrupem e realizem seus propósitos de forma mais concentrada, harmônica, eficaz e eficiente. Já sob a perspectiva dos propósitos, contendo as pessoas jurídicas bens, pessoas e objeto (finalidade), elas se distinguem pela relevância de um ou outro destes elementos para a realização de seus propósitos. Sob a perspectiva dos modelos legais de pessoas jurídicas, há as associações (art. 53, CC/02) e as fundações (art. 62, CC/02), cabendo a primeira quando um grupo de indivíduos pretende se unir para realizar atividades com fins não econômicos (ex.: educacional, lúdica, defesa de interesses de categorias profissionais, religiosas, etc) e a segunda (fundações) na hipótese em que a união de pessoas não é relevante, mas sim a afetação de um patrimônio que, por testamento ou escritura pública, se delimita o seu fim/destinação (ex.: religioso, moral, cultural ou de assistência, etc). Por sua vez, as sociedades tem o propósito de otimizar a união de pessoas que *“reciprocamente se obrigam a contribuir, com bens ou serviços, para o exercício de atividade econômica e a partilha, entre si, dos resultados.”* (art. 981, CC/02). Vistos os principais modelos de pessoas jurídicas (associações, fundações e sociedades), pertinente um detalhamento mais acurado para que, no caso concreto, haja o encaminhamento pertinente a cada um dos modelos, permitindo maior eficácia e eficiência no desenvolvimento das atividades pretendidas pelos instituidores. A análise no presente texto aplica a metodologia descritivo-analítica, pura e qualitativa. Sistematiza, os elementos caracterizadores de cada um dos modelos de pessoa jurídica analisada e sugere meios de adequação de cada um dos tipos à pretensão dos interessados.

**Palavras-chave:** Pessoas Jurídicas de Direito Privado. Diferenças e Aplicações. Associação. Fundação. Sociedades.

## FORMAS ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM CUIDADORES DE IDOSOS.

Keliana Goulart de Paula<sup>1</sup>; Tábata Cristina Campos Abreu<sup>1</sup>; Julia Marcele Gregorio Silva<sup>1</sup>; Camila Virgínia Valadares dos Santos<sup>1</sup>; Marina Caroline Soares Diniz<sup>1</sup>; Mirian Apolinario da Costa Calisto<sup>1</sup>; Lorena Rocha Santos<sup>1</sup>; Gessica Roberta Rodrigues<sup>1</sup>; Alana Cristina Silva Moreira<sup>1</sup>; Carla Cristina de Almeida<sup>1</sup>; Gabriela Valgas Lopes<sup>1</sup>; Mariane Lopes Rodrigues<sup>1</sup>; Lauane Bianca Ferreira Santos<sup>1</sup>; Isabela Peres Carvalho<sup>2</sup> & <sup>2,3</sup>Rodrigo Gontijo Cunha <sup>1</sup>*Acadêmicas(o) do curso de Biomedicina do UNIFEMM;* <sup>2</sup>*Docentes da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM;* <sup>3</sup>*Doutor em Neurociência.*

*kelianadepaula@gmail.com*

A síndrome de burnout se inicia com o desenvolvimento de ideias negativas sobre a profissão, de atitudes negativas em relação a si mesmo, principalmente a falta de realização pessoal no trabalho e, conseqüentemente, gera nos indivíduos atitudes e sentimentos inadequados pelas pessoas com quem mantém contato (GIL-MONTE, 2002). De forma mais abrangente, pode-se dizer que descreve uma síndrome com características associadas aos fatores exaustão e esgotamento, as quais representam, por sua vez, resposta aos estressores laborais crônicos, que acometem pessoas que trabalham com seres humanos. Este estudo teve como objetivo apresentar as formas alternativas de tratamento que abrangem atividades simples, mas que promovem um momento de bem-estar para o indivíduo, essa atividade foi realizada na Vila Vicentina de Sete Lagoas para os cuidadores dos idosos. As ações utilizadas foram voltadas para um dia de relaxamento com atividades como spa dos pés, massagem corporal, roda de conversa, sorteios com brindes e também um lanche especial para os mesmos. Sendo assim, conseguimos interagir com os cuidadores levando conhecimento acerca dessa síndrome e também promovendo dois dias de cuidados especiais onde eles pudessem focar na importância de cuidar de si mesmo. Durante a realização da dinâmica, observamos que os cuidadores no primeiro momento estavam um pouco receosos em participar das atividades e depois foram interagindo mais. No que se refere as cuidadoras, muitas já possuem o hábito de ter um momento de cuidados só para elas, outras alegaram ser impossível criar tal momento devido a rotina de casa com a família e até mesmo pela jornada de trabalho. Um depoimento que nos marcou bastante, foi o de uma cuidadora que apresenta problemas de saúde e que começou a incluir a atividade física em sua rotina. Durante o momento da massagem ela desabafou sobre como esse primeiro passo estava sendo importante para ela e que mesmo com medo de não conseguir, estava dando o seu melhor para prosseguir cuidando mais da sua saúde. Diante disso, queremos realizar projetos periódicos para promoção da saúde com esses cuidadores, para que eles possam fazer com que esse tipo de cuidado, seja frequente em suas vidas e atuando conseqüentemente na prevenção de doenças a longo prazo. Concluímos que nós estudantes da área da saúde e futuros profissionais, podemos sim obter algumas técnicas e conhecimentos sobre a saúde humana, mas que antes de tudo, precisamos enxergar o outro como ser humano, para que possamos ser úteis e assim descobrir o real significado em promover a saúde as pessoas.

**Palavras-chave:** Burnout. Laborais. Síndrome

## CUIDANDO DE QUEM CUIDA - CUIDADO HUMANIZADO PARA ATENUAR A SÍNDROME DE BURNOUT NOS TÉCNICOS E CUIDADORES DE IDOSOS.

*Tábata Cristina Campos Abreu<sup>1</sup>; Keliana Goulart de Paula<sup>1</sup>; Diogo Carlos de Paula Costa<sup>2</sup>; Gabriel Gonçalves Marciel<sup>2</sup>; João Leonardo Correia Guimarães<sup>2</sup>; Hyago Henrique Fernandes Gonçalves<sup>1</sup>; Josiane Suelem Rodrigues<sup>1</sup>; Adriana Aparecida da Silva<sup>1</sup>; Lara Ramos de Paula<sup>1</sup>; Mayra Gonçalves Dias<sup>1</sup>; Lívia Aparecida Pereira de Souza<sup>1</sup>; Thiago Henrique Teixeira Soares Silva<sup>1</sup>; Isadora Rodrigues Silva Reis<sup>1</sup>; Isabela Peres Carvalho<sup>3</sup> & <sup>3,4</sup>Rodrigo Gontijo Cunha <sup>1</sup>Acadêmicas(o) do curso de Biomedicina do UNIFEMM; <sup>2</sup>Acadêmicas(o) do curso de Educação Física do UNIFEMM; <sup>3</sup>Docentes da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM; <sup>4</sup>Doutor em Neurociência.*

*tabata\_engenhariaambiental@hotmail.com*

Cada vez mais encontramos profissionais da saúde e cuidadores que apresentam dificuldades em cuidar de si mesmos, onde acabam sofrendo a Síndrome de Burnout, sua ocorrência vincula-se a processos de exaustão emocional, despersonalização, sentimentos de reduzida realização profissional, diminuição das funções individuais, mal-estar físico, depressão, ansiedade, dificuldade nas relações interpessoais, aumento no uso de drogas, déficit na performance do trabalho, aumento do absenteísmo e da rotação de funcionários, bem como a intenção de desistir ou a diminuição do comprometimento organizacional. A probabilidade de burnout aumenta quando há um estresse significativo e prolongado, incluindo os recursos inadequados para enfrentá-lo e a sobrecarga de trabalho, como ocorre com os profissionais de saúde brasileiros. (MASLACH C.) O presente estudo teve como objetivos analisar possíveis dimensões de burnout nos cuidadores e técnicos de pessoas idosas e levar soluções simples que podem ser executadas diariamente por esses profissionais assim evitando e amenizando a síndrome de burnout. A simples discussão de casos (de maneira eticamente correta) é benéfica ao profissional, pois o possibilita ver que sua dificuldade é experimentada por outros, além de ser oportunidade para externar seus sentimentos e ser ajudado na resolução de problemas. Grupos de discussões clínicas orientam o profissional, dão mais segurança em seus procedimentos e proporcionam ao paciente tratamento mais apurado. O uso de psicoterapias, terapia ocupacional, grupo-terapia e/ou exercícios laborais, além de integrarem a equipe, auxiliam na identificação e resolução das dificuldades. Ensinar o profissional a reconhecer sinais que alertem para sua sobrecarga e indicar os que possam ajudá-lo é de grande valia (GABRIEL J. CHITTO). Abordamos a importância de se investir em cuidados para a saúde psíquica e física, sendo assim, tirando o foco dos problemas cotidianos. Com oficinas ofereceremos um momento de cuidados simples em um dia repleto de atividades voltadas para a estética, massagem relaxante, spa para os pés, rodas de conversas interativas e um delicioso chá da tarde. Onde destacamos a importância de cuidar de si, para melhor qualidade de vida. Conclui-se que a Síndrome de Burnout associada à ansiedade atribui um grande impacto na saúde da pessoa portadora, gerando prejuízos a curto e a longo prazo. Como largamente comprovado, o apoio aos cuidadores é essencial para seu desenvolvimento saudável, bem como para a melhoria do tratamento e dos cuidados dispensados ao paciente.

**Palavras-chave:** Burnout. Humanizado. Laborais

## COMO A FISIOTERAPIA PODE SE BENEFICIAR DA UTILIZAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA AVALIAR CAPACIDADE DE ATENÇÃO?

*Bárbara Nilza Pereira Santos<sup>1</sup>; Edmar Alves Cosme<sup>2</sup>; Rosângela Silqueira Hickson Rios<sup>3</sup>; & Rodrigo Gontijo Cunha<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Mestranda em Biotecnologia e Gestão da Inovação pela UNIFEMM; <sup>2</sup> Doutorando biotecnologia Unimontes Montes Claros; <sup>3</sup> Doutora em Bioinformática ; <sup>4</sup>Doutor em Neurociências.*

*bahsantos91@icloud.com*

A Fisioterapia para crianças com Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é de extrema importância para buscar diagnosticar, prevenir e reabilitar essas crianças de possíveis lesões. A Fisioterapia tem como um de seus vários objetivos preservar, manter, desenvolver ou restaurar (reabilitar) a integridade e as funções. Utilizando de recursos próprios como parte do processo fisioterapêutico para promover melhoria da qualidade de vida. A fisioterapia utiliza de muitas formas de tratamento, como um Programa de Estimulação Psicomotora, que ajuda a criança com TDAH a minimizar o comportamento hiperativo e organizar a psicomotricidade. O fisioterapeuta avalia: praxia fina e global, equilíbrio, noção do corpo, organização espaço-temporal, lateralização e tonicidade e os trabalhos são voltados para o planejamento e programação das ações a fim de colaborar para o tratamento da psicomotricidade. O uso de dispositivo para avaliar a capacidade de atenção das crianças ajuda ao fisioterapeuta identificar o nível do déficit de atenção em crianças e traçar um plano de tratamento a fim de propiciar melhora da concentração e do desempenho escolar dessas crianças. A coleta de dados será realizada na Escola Estadual Getúlio Vargas, localizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, sendo que o mesmo será destinado à crianças em idade escolar de 6 até 12 anos de idade residentes no estado de Minas Gerais, a partir de julho de 2023.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, capacidade de atenção.

## REAPROVEITAMENTO DO LODO ORIUNDO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SUA UTILIZAÇÃO COMO MATÉRIA PRIMA NA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS VAZADOS

*Monira Kansaon Tarabai Carvalho<sup>1</sup>; Sirlei Geraldo de Azevedo<sup>3,6</sup>; Tábata Cristina Campos Abreu<sup>2</sup>; Victor Augusto Lourenço de Matos Baldez<sup>7</sup>; Rosângela Silqueira Hickson Rios<sup>3,5</sup> & Rodrigo Gontijo Cunha<sup>3,4</sup>. <sup>1</sup>Graduada em Engenharia Civil pela Faculdade Kennedy; <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Biomedicina do UNIFEMM; <sup>3</sup>Professor(a) orientador(a); <sup>4</sup>Doutor em Neurociência; <sup>5</sup>Doutora em Bioinformática; <sup>6</sup>Engenheiro na Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais; Engenharia de Produção mecânica<sup>7</sup>.*

*monirakansaon@gmail.com*

Os recursos hídricos têm sido ameaçados continuamente. As reservas de água potável estão se esgotando devido ao consumo desenfreado entre outros. A ideia é atuar de forma efetiva com aplicação de investimento nos sistemas de tratamento de esgotamento sanitário e gerenciamento da disposição final do resíduo sólido gerado, chamado Lodo, que é rico em nutrientes e matéria orgânica, altamente contaminante e prejudicial ao meio ambiente. Dessa forma, a proposta deste estudo é tornar o Lodo matéria prima para fabricação de tijolos vazados, ao ser incorporado à massa cerâmica. Visando à preservação ambiental, já que seu descarte sem tratamento é prejudicial à área na qual é depositado, esse projeto de pesquisa pretende reintegrar o lodo descartado ao ciclo produtivo, com a utilização de técnicas de reuso. Foram fabricados tijolos cerâmicos vazados, contendo 0%, 10%, 20%, 30% de Lodo, com as dimensões de 88 x 71 x 35 mm, moldados utilizando-se uma prensa mecanizada em olaria, uma parte foi queimada em forno industrial tipo Hoffman e a outra em Mufla no laboratório da faculdade. O Lodo utilizado como matéria-prima na modelagem dos corpos de prova foi recolhido do leito de secagem de uma ETE, em forma de torrões secos, proveniente do tratamento anaeróbio UASB. Foram utilizados dois tipos de argila, denominada argila de várzea advindas do pátio da própria Olaria, onde foram moldados os corpos de prova. Em comparação ao tijolo testemunha, os tijolos com percentual de Lodo tiveram alteração de odor apenas na fase úmida. Quanto à deformação, apenas algumas peças com porcentagem de 30% apresentaram arestas quebradas e fissuras superficiais, o que leva a deduzir que, houve uma homogeneidade irregular. O percentual de absorção de água dos tijolos é distinta entre eles, isto implica que há realmente um incremento significativo da absorção quanto ao aumento da dosagem de percentual de lodo. Na análise de resistência à compressão, os tijolos com dosagem de 10% e 20% de Lodo tiveram um percentual de RC acima do tijolo-testemunha. Constatou-se que: os tijolos não tiveram alteração de odor após a queima; em nenhuma das dosagens constatou-se variações de dimensões consideráveis. Para as condições especificadas neste experimento pode-se concluir que, as dosagens máximas que podem ser incorporadas a massa cerâmica na fabricação de tijolos vazados atendendo aos requisitos técnicos são de 10 e 20% de Lodo. Em relação às normas ambientais, estudos realizados demonstraram que os tijolos maciços após a queima, em caso de demolição estão inseridos na classe II A- não perigosos e inertes (DUARTE/2008).

**Palavras-chave:** Lodo. Hídricos. Tijolos

## AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DOS POLUENTES MONÓXIDO DE CARBONO, DIÓXIDO DE NITROGÊNIO E MATERIAL PARTICULADO NO AR ATMOSFÉRICO DE SETE LAGOAS/MG POR MEIO DO USO DE EQUIPAMENTO DE BAIXO CUSTO BASEADO NO MICROCONTROLADOR ARDUINO.

*Alexandre Moreira Araújo<sup>3</sup>; Tábara Cristina Campos Abreu<sup>1</sup>; Keliana Goulart de Paula<sup>1</sup>; Rafael Antônio de Menezes Júnior<sup>2</sup>; Deivity do Carmo Santos<sup>4,7</sup>; Rosângela Silqueira Hickson Rios<sup>4,6</sup> & Rodrigo Gontijo Cunha<sup>4,5</sup>. <sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM; <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica do UNIFEMM; <sup>3</sup>Mestrando do UNIFEMM; <sup>4</sup>Professor(a) orientador(a); <sup>5</sup>Doutor em Neurociência; <sup>6</sup>Doutora em Bioinformática; <sup>7</sup>Mestre em Engenharia Elétrica.*

*alexandre.araujo@unifemm.edu.br*

A poluição do ar constitui fonte de preocupação para as várias nações do planeta. Atualmente, o fato de que a poluição atmosférica é prejudicial à saúde humana é amplamente reconhecido (SOFIA *et al.*, 2020). O problema da poluição do ar torna-se mais grave quando se considera que, atualmente, cerca de metade da população do planeta vive em cidades e aglomerados urbanos e, como consequência, está exposta a níveis progressivamente maiores de poluentes atmosféricos (MACHÍN, 2017). O presente trabalho de pesquisa tem o propósito de apresentar o protótipo de equipamento, concebido a partir do microcontrolador Arduino®, destinado à detecção e mensuração dos poluentes atmosféricos monóxido de carbono (CO), dióxido de nitrogênio (NO<sub>2</sub>) e material particulado. Também é objeto desse estudo a aplicação do protótipo para determinar a presença e concentração dos referidos poluentes na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais, e a comparação dos valores obtidos com aqueles previstos na resolução CONAMA nº 491 de 2018, de modo a avaliar a qualidade do ar atmosférico nessa cidade. O Arduino® é uma placa de prototipagem de código aberto, baseada em *hardware* e *software* que se caracterizam pela facilidade de uso (ARDUINO.CC, 2017). Equipamentos de monitoramento da qualidade do ar atmosférico concebidos a partir do Arduino® são vantajosos por apresentarem custo reduzido, baixo consumo de energia (adequado para portabilidade), facilidade de utilização (não exigindo conhecimentos técnicos específicos) e obtenção dados de boa qualidade (CHAUDHRY, 2013). Os dados foram coletados em Sete Lagoas/MG ao longo de um período de três meses em pontos situados nas áreas norte, sul, leste, oeste e central da cidade. Soma-se a isso, coletas realizadas no distrito situado na zona rural (aproximadamente a 15km do centro) para fins de controle. Pelo fato de não haver estação convencional de monitoramento da qualidade do ar em Sete Lagoas, estão sendo realizadas coletas na cidade de Betim/MG, uma vez que esse município dispõe de três estações. Sendo assim, os valores obtidos pelo protótipo podem ser comparados àqueles provenientes das estações convencionais para aferição da precisão. Os resultados ainda estão sendo obtidos, uma vez que, até o presente momento, estão sendo efetuadas coletas na cidade de Betim/MG. Paralelamente à obtenção dos resultados por meio do trabalho de campo, iniciou-se junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o processo de petição de depósito de patente de invenção do equipamento desenvolvido.

**Palavras-chave:** Arduino. Protótipo. Particulado

## UTILIZAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA AVALIAR CAPACIDADE DE ATENÇÃO EM CRIANÇAS COM TDAH EM IDADE ESCOLAR

*Bárbara Nilza Pereira Santos<sup>1</sup>; Edmar Alves Cosme<sup>2</sup>; Rosângela Silqueira Hickson Rios<sup>3,5</sup> & Rodrigo Gontijo Cunha<sup>3,4</sup>. <sup>1</sup>Mestranda em Biotecnologia e Gestão da Inovação pela UNIFEMM; <sup>2</sup>Doutorando biotecnologia Unimontes Montes Claros; <sup>3</sup>Doutora em Bioinformática ; <sup>4</sup>Doutor em Neurociências.*

*bahsantos91@icloud.com*

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) está classificado na categoria de transtornos hipercinéticos, as crianças com esse diagnóstico habitualmente apresentam falta de perseverança nas atividades que exigem envolvimento cognitivo e tendência a passar de uma atividade a outra sem acabar nenhuma, associadas a uma atividade global desorganizada, incoordenada e excessiva. Estes transtornos se acompanham frequentemente de um déficit cognitivo e de um retardo específico do desenvolvimento da motricidade e da linguagem. O TDAH vem sendo considerado pelos educadores como um fator preocupante, principalmente na fase escolar. Num período em que a criança inicia seu contato com a leitura e escrita, é necessário que mantenha sua atenção e concentração sustentados, a fim de que os objetivos pedagógicos propostos possam ser alcançados. Diante disso, um recurso inovador, um dispositivo irá auxiliar na avaliação do nível de atenção das crianças. O projeto será realizado na Escola Estadual Getúlio Vargas, localizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, sendo que o mesmo será destinado à crianças em idade escolar de 6 até 12 anos de idade residentes no estado de Minas Gerais, com a finalidade de gerar inúmeros benefícios para as crianças participantes, como: melhorar a capacidade e compreensão de leitura das crianças, contribuir para o exercício cognitivo das crianças, desenvolver a capacidade de decodificação, trabalhar o déficit de atenção das crianças, desenvolver capacidade de concentração, melhorar os resultados em todas as disciplinas, principalmente em português e matemática.

**Palavras-chave:** Atenção, TDAH

## PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

*Caroline Dionisio Moura<sup>1</sup>; Kelly Polianne de Almeida<sup>1</sup>; Larissa Lorrane Cordeiro Couto<sup>1</sup>; Leandra Aguiar Ferreira<sup>1</sup>; Maria Clara Moreira Cassimiro Batista<sup>1</sup>; Rafael Costa Bonifácio<sup>1</sup> & Isabela Peres Carvalho<sup>2</sup>; Wander Lopes Pereira<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Acadêmicos(as) do curso de Nutrição do UNIFEMM; <sup>2</sup>Docente da disciplina Projeto Integrador do UNIFEMM; <sup>3</sup>Docente do curso de Nutrição do UNIFEMM.*

A promoção da saúde baseia-se na elaboração e na execução de um conjunto de ações que visam a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos que compõem uma sociedade. Essas devem agir sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde, a fim de englobar a participação social e favorecer escolhas mais saudáveis por parte dos cidadãos no território em que residem e realizam suas atividades sociais e econômicas. A alimentação compõe um dos pilares expressos por esses determinantes, visto que essa apresenta grandes impactos culturais, sociais, econômicos e para a saúde da população. Com a globalização, observou-se diversas mudanças que evidenciaram transformações no modo de vida da população, o que inclui uma grande transição alimentar, a qual proporcionou um aumento no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) relacionadas aos padrões alimentares atuais e em idades cada vez mais precoces. Dessa forma, considerando os impactos positivos que uma alimentação saudável pode ocasionar nos âmbitos sociais, econômicos e culturais, observou-se a necessidade de desenvolver ações para promoção de alimentação adequada e saudável com indivíduos ingressos à Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), localizada em Sete Lagoas (MG), a fim de proporcionar conhecimentos básicos sobre os aspectos que envolvem uma alimentação saudável, os quais incluem a classificação dos alimentos que compõem por meio da apresentação da pirâmide alimentar, demonstrações de como elaborar uma refeição saudável e desmistificação de mitos alimentares existentes atualmente. As ações foram realizadas por meio de um encontro presencial com os recuperandos da APAC, no qual os discentes do curso de Nutrição do UNIFEMM ministraram uma palestra acompanhada de dinâmicas, as quais obtiveram uma ótima aceitação do público, visto que os indivíduos demonstraram interesse no assunto abordado, refletindo sobre a aplicação desse em suas rotinas e prestando atenção no que foi discutido, além de demonstrarem-se bastante envolvidos com as dinâmicas propostas. Logo, observou-se a importância da realização de ações de promoção de alimentação adequada e saudável com os indivíduos recuperandos da APAC, com o objetivo de proporcionar a esses uma gama de conhecimentos que podem ser aplicados em seu cotidiano, a fim de melhorar seus hábitos alimentares e gerar qualidade de vida. Ademais, demonstrou-se que tais ações são capazes de ocasionar uma reflexão sobre os atuais hábitos e escolhas alimentares realizados pelos recuperandos, fazendo com que estes considerem a adoção de comportamentos mais saudáveis e benéficos para sua saúde e estilo de vida, tanto durante o período em que frequentarem a associação, bem como após esse período.

**Palavras-chave:** saúde, alimentação, qualidade de vida, pirâmide alimentar.

## O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIDA, CARREIRA E EMPREENDEDORISMO.

*Raquel Glória Moreira<sup>1</sup> <sup>1</sup>Unifemm*

*raquel.moreira@unifemm.edu.br*

O Projeto de Extensão em questão consiste na disciplina de "Vida, Carreira e Empreendedorismo" oferecida pelo Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM, em que os alunos do primeiro período do curso de Direito tiveram a oportunidade de desenvolver a própria proposta extensionista. A disciplina foi estruturada em três etapas principais, iniciando com uma fase de preparação teórica, em que os estudantes tiveram acesso à literatura pertinente ao pilar extensionista, seguida de visitas às atividades extensionistas oferecidas pelo UNIFEMM, tal experiência serviu de inspiração para os alunos e, por fim, a elaboração das propostas extensionistas apresentadas pelos próprios estudantes. Para o desenvolvimento das propostas, os alunos foram organizados em três grupos matutinos e cinco grupos noturnos, com encontros semanais, cujos trabalhos foram acompanhados pela professora orientadora. Os principais objetivos da disciplina são o preparo dos alunos para a vida acadêmica e profissional, capacitando os estudantes a discutirem, pensar, elaborar, redigir e apresentar propostas de Extensão Universitária. Também é objetivo da disciplina colaborar para o fortalecimento do Centro Universitário como instituição de importância regional e por fim, contribuir para a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. Além disso, a disciplina buscou orientá-los em todas as etapas da construção e apresentação dos projetos, capacitando-os a falar em público, redigir textos acadêmicos e elaborar relatórios técnicos. Ao final do semestre, cada grupo apresenta uma proposta extensionista original para ser desenvolvida pelo UNIFEMM, totalizando oito propostas.

**Palavras-chave:** Capacitação estudantil. Fortalecimento institucional. Responsabilidade social.

## TREINAMENTO LEI LUCAS

*Yasmin Meneses<sup>1</sup>; Clara Rachid Castilho<sup>1</sup>; Mariane Lopes Rodrigues<sup>2</sup>; Karla Schaiane Neves Silva<sup>3</sup>; Kenia Viviane Vieira<sup>3</sup>; Thalles Eduardo dos Anjos Figueiredo Santos<sup>3</sup>; Mariana Caroline Soares Diniz<sup>3</sup>; Nayla Vitória Soares Rocha<sup>3</sup>; Barbara Oliveira Leal<sup>3</sup>; & Isabela Peres Carvalho<sup>2</sup>; Rodrigo Cunha<sup>2 1</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem do Unifemm; <sup>2</sup>Docente da disciplina de projeto integrador do UNIFEMM*

Acidentes no âmbito escolar podem acontecer com frequência e sem que os professores percebam, o que coloca as crianças em maior risco e vulnerabilidade. Com isso, a escassez de professores capacitados para realização dos primeiros socorros nas escolas mostra-se um problema latente e que precisa ser combatido. O treinamento Lei Lucas tem como principal objetivo preparar os docentes da área infantil para que estejam aptos a realizar procedimentos de atendimento pré-hospitalar caso haja necessidade. O projeto integrador: Lei Lucas: Multiplicadores do Bem, foi iniciado no ano de 2022 com a proposta de promover o conhecimento das instituições infantis de Sete Lagoas a respeito da Lei 13.722/18 de uma forma didática e com todos os conteúdos práticos que devem ser abordados durante o treinamento. O treinamento foi realizado durante um sábado, o qual professoras do Instituto Viva Cor participaram do curso que abordou tanto a parte teórica quanto a parte prática as quais todas as participantes foram avaliadas por simulado e situações hipotéticas de perigo durante o cotidiano escolar, além de ter sido ministrado aulas e uma roda de conversa em que as participantes puderam relatar situações que acontecem no cotidiano e como elas lidaram com todas as adversidades, a duração do treinamento foi de 4 horas e também foi realizado um café da manhã e um momento de descontração. Vale mencionar ainda que todas as participantes receberam certificados os quais devem ficar expostos no painel da escola para que os pais vejam que as professoras foram devidamente preparadas para lidar com esse tipo de situação. O projeto cumpriu com seu objetivo e através da interação com as professoras do instituto podemos perceber a satisfação e o desempenho excelente que as mesmas adquiriram ao longo do treinamento. Entende-se, portanto, que ser estudante ou profissional da área da enfermagem é não somente oferecer cuidados dentro do ambiente hospitalar, mas também abranger o máximo de lugares possíveis para que as pessoas tenham uma qualidade de vida e segurança maior.

**Palavras-chave:** Lei Lucas, Enfermagem, Treinamento

## A UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA CINESIOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO E CONDUTAS NA SÍNDROME DO IMPACTO: ESTUDO DE CASO

*Marlon Helder Tavares Klein<sup>1</sup>; Rodrigo Gontijo Cunha<sup>2</sup> <sup>1</sup>Acadêmico do curso stricto sensu Biotecnologia e Inovação do UNIFEMM; <sup>2</sup> Docente da disciplina Biotecnologia e Saúde*

*marlonhelderk@gmail.com*

Para uma adequada intervenção nas condutas da Fisioterapia, uma avaliação detalhada sobre as estruturas, a biomecânica envolvida e um diagnóstico preciso são necessários. A ultrassonografia cinesiológica foi desenvolvida para fornecer informações, auxiliar o diagnóstico e acompanhar os resultados das intervenções. A síndrome do impacto é uma patologia inflamatória e degenerativa que se caracteriza por impatcação mecânica de determinadas estruturas que se localizam no espaço umerocoracoacromial da articulação. O objetivo deste estudo foi realizar um estudo de caso sobre a utilização do uso da ultrassonografia cinesiológica na avaliação fisioterapêutica de um paciente com síndrome do impacto do ombro direito, como esta técnica de exploração não invasiva orientou na tomada de decisões tanto no tratamento, quanto no prognóstico, e como foi utilizada como acompanhamento durante o tratamento. Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo feminino, professor, 44 anos, que em abril começou a sentir dor no ombro direito, limitando a realização de alguns movimentos. Procurou um fisioterapeuta e após a realização do exame de ultrassonografia cinesiológica foi observada tendinopatia do supraespinhal, subescapular, cabeça longa do bíceps, lesão do lado anterior superior da glenóide do tipo slap (Superior Labrum Anterior to Posterior), impatcação do tendão do musculo supraespinhoso em região sub acromial, e impatcação do tendão do subescapular na região abaixo do processo coracóide. Na avaliação fisioterapêutica, foi possível observar dor constante, pouco edema, limitação de movimento e fraqueza muscular. A avaliação e todo o tratamento foram acompanhados e orientados pelos exames de imagem da ultrassonografia cinesiológica. Os resultados obtidos neste estudo mostraram a redução da dor de 10 para 3 (de acordo com a escala de EVA), o ganho de a amplitude articular em todos os movimentos do ombro, e melhora da força muscular. Diante os resultados obtidos neste estudo e levando em consideração a literatura descrita, fica evidente que a conduta fisioterapêutica orientada pela ultrassonografia cinesiológica alcançou o resultado esperado em 20 atendimentos. Portanto, sugere realização de novos estudos de caso com um número maior de pacientes, para tornar possível comparar com os dados que foram adquiridos no estudo.

**Palavras-chave:** fisioterapia, diagnóstico, ultrassonografia cinesiológica, especialização, exames de imagem.

## PROJETO REVOAR: CONSTRUÇÃO DE UM VIVEIRO DE REABILITAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DE AVES SILVESTRES

*Willian Vinicius de Souza Gonçalves<sup>1</sup>, Cinthia Lara de Freitas Rodrigues<sup>1</sup>; Ana Julia Saraiva Braga<sup>1</sup>; Bárbara Crystynah Gomes Pressi<sup>1</sup>; Bruna Luisa Pereira Leandro<sup>1</sup>, Marcos Vinícius Maia de Souza<sup>1</sup>; Thais Aparecida Fatima Silva Soares<sup>1</sup>; Luana Márcia da Silva<sup>1</sup> & Maisa Costa<sup>1</sup> Unifemm – Centro Universitário de Sete Lagoas*

*sg.willian@gmail.com*

A presença de animais silvestres em centros urbanos é natural e adaptativa. Porém, ações humanas, como desmatamento, caça e tráfico de animais têm causado desequilíbrios ecológicos significativos. O tráfico de animais silvestres é uma das atividades ilegais mais lucrativas, sendo as aves, especialmente os psitacídeos, alvos frequentes do mercado negro. A falta de um centro de reabilitação para aves em Sete Lagoas representa uma lacuna na proteção e cuidado desses animais na região. Atualmente, as aves resgatadas são encaminhadas para clínicas particulares, sobrecarregando-as e impedindo a recuperação adequada dos animais. Este trabalho apresenta a proposta de construção de um viveiro de reabilitação de aves silvestres, com o objetivo de oferecer um local adequado para receber animais resgatados pelos órgãos competentes e reabilitá-los para posterior soltura na vida livre. A construção do viveiro independente de reabilitação de aves será o primeiro do gênero na cidade, fornecendo suporte estrutural para os órgãos governamentais e possibilitando a reabilitação e soltura das aves em um ambiente apropriado. A metodologia envolveu a realização de uma pesquisa exploratória para a elaboração da planta do viveiro, com base nas necessidades identificadas junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF). Foram consideradas todas as orientações e especificações do termo de referência de construção do viveiro ASAS. O Centro Universitário autorizou a construção no campus UNIFEMM, fornecendo um espaço adequado. O desenho da planta foi elaborado com o auxílio do técnico do programa AUTOCAD, possibilitando a criação de um anteprojeto para captação de recursos junto a empresários locais e demais interessados. Além de contribuir para a reabilitação de aves, o projeto busca promover a conscientização sobre a importância da proteção da fauna silvestre e oferecer oportunidades de aprendizado para estudantes de Medicina Veterinária.

**Palavras-chave:** Aves silvestres, centro de reabilitação, tráfico animais silvestres.

## CONSTRUÇÃO DE UMA SALA DE ESTIMULAÇÃO MULTISSENSORIAL PARA IDOSOS DA VILA VICENTINA, SETE LAGOAS, MG.

*Vitória Lopes Barboza<sup>1</sup>; Maísa Costa<sup>1</sup> <sup>1</sup>Unifemm – Centro Universitário de Sete Lagoas*

*vitoriabarboza234@gmail.com*

A estimulação sensorial é o mecanismo que o corpo possui de sentir o mundo ao redor através dos sentidos como a visão, o tato, a audição, a visão e o paladar. O cérebro se organiza conforme os estímulos que recebe e, sem esses estímulos, não saberia como proceder em determinadas situações, daí a importância da estimulação sensorial para manter o cérebro saudável e sempre ativo. As técnicas de estimulação sensorial consistem principalmente em estimular os sentidos para melhorar o seu funcionamento e, nesse sentido, as salas de estimulação multisensorial constituem um ambiente físico e cognitivamente acessível, repleto de elementos capazes de estimular os sentidos. Embora a ideia das salas de estimulação sensorial tenha sido pensada pioneiramente para pessoas portadoras de deficiência, hoje existem salas próprias para estimulação sensorial de idosos, não só com problemas sensoriais, mas como forma de prevenção e promoção a um envelhecimento saudável. Assim, esse projeto tem como objetivo implementar ferramentas de estimulação motora, cognitiva e sensorial para os idosos da Vila Vicentina da cidade de Sete Lagoas. Trata-se de uma pesquisa exploratória envolvendo uma intervenção não-farmacológica por meio de uma sala multisensorial que consiste em diferentes elementos e atividades voltadas para a estimulação da motricidade fina, assim como da cognição. Para o desenvolvimento desses elementos, foram utilizados materiais doados pelo Unifemm Solidário e obtidos pelos integrantes do projeto, sendo a maioria recicláveis, como painéis de diferentes texturas, fios e tapete de fibra ótica, brinquedos com diferentes texturas e sons, incensos diversos, bola de espelhos, colchão de água, bolas de ginástica, dentre outros. Os resultados esperados são a manutenção e/ou recuperação de capacidades dos idosos, mediante a concretização de um conjunto de atividades e manutenção da autossuficiência no seu meio de convívio social, bem como a sensibilização dos familiares dos idosos, dos profissionais e da comunidade em geral para a temática do envelhecimento ativo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Sala de Estimulação Multisensorial

## DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO REPRODUTIVO, PRODUTIVO, SANITÁRIO E CLÍNICO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE.

*Lucas Ferreira de Figueiredo<sup>1</sup>, Felipe Mendes Constantino<sup>1</sup>, João Pedro Martins<sup>1</sup>, Pedro Bittencourt<sup>1</sup>, Renato Rocha Barbosa<sup>1</sup>, Talles Veloso da Cunha Castro<sup>1</sup>, Weslly Rondinele Pereira Camilo<sup>1</sup> & Crisia Santos de Abreu<sup>2</sup>* <sup>1</sup>Graduandos Medicina Veterinária Unifemm; <sup>2</sup>Medicina Veterinária Unifemm, PhD UFMG Microbiology

*lucas.figueiredo@alunos.unifemm.edu.br*

A cidade de Sete Lagoas – MG, está localizada em uma região onde há grandes, médios e pequenos produtores, sendo, em sua maioria, especializados em bovinos de leite, além de uma grande quantidade de carroceiros. Entre os vários fatores envolvidos na produção, reprodução e saúde clínica dos animais, a alimentação é um dos mais importantes. As pastagens e forragens representam as formas mais econômicas de alimentação. Este trabalho propõe o desenvolvimento de uma capineira de capim capiaçu, com a finalidade de diminuir os custos com a alimentação dos animais alojados no campus UNIFEMM. Contudo, antes de realizar o acompanhamento reprodutivo, produtivo, sanitário e clínico, é necessário a elaboração de projeto e construção de capineira de capim capiaçu irrigada e adubada, juntamente como um banco de dados nutricional, para uma dieta balanceada para cada animal, que são o foco do presente estudo. De origem africana, a espécie *Pennisetum purpureum* (Schum) (Syn. *Cenchrus purpureus* Schumacher.), conhecida popularmente como capim-elefante (BRS Capiaçu), é uma das mais importantes forrageiras, podendo ser utilizada para alimentação animal na forma de pastagem, forragem conservada e capineira. O capim capiaçu cresce nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, porém apresenta maiores taxas de crescimento em regiões de temperaturas mais elevadas. É uma espécie muito exigente em fertilidade do solo e não é adaptada a condições de pH baixo e a alta concentração de alumínio (Al). A área destinada ao projeto está localizada aos fundos da biblioteca UNIFEMM e ao lado esquerdo do paddock, com área total de aproximadamente 2.100 m<sup>2</sup>, sendo necessária a realização da análise de solo e correção antes do plantio, que será em sulcos de 0,3m de profundidade com espaçamento entre linhas de 0,80 m a 1,0 m devidamente adubadas. Para a análise do solo, foram utilizados dois métodos de cálculo: através da neutralização de Al, pois em grandes quantidades o Al se torna tóxico para a gramínea, limita o crescimento da raiz e o seu desenvolvimento; e através do método de Saturação de Base. O solo destinado a capineira tem grandes valores nutricionais, sem grande necessidade de correção ou reanálise de solo, para este trabalho a utilização de calagem não é necessário o valor total calculado, devido ao pH ser de 6,08. Para que não haja risco de super calagem, a quantidade de calcário dolomítico utilizada será de aproximadamente 100kg para toda área (2.100 m<sup>2</sup>), seguido de adubação super simples antes do plantio e após 60 dias de plantio utilização o adubo 20-00-20. Espera-se com a condução do projeto, fomentar recursos para os animais atendidos pela Clínica Escola Veterinária do Unifemm.

**Palavras-chave:** Capineira. Capim BRS Capiaçu. Capim-Elefante. Capineira de Capiaçu.

## **DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO REPRODUTIVO, PRODUTIVO, SANITÁRIO E CLÍNICO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE.**

*Lucas Ferreira de Figueiredo<sup>1</sup>, Felipe Mendes Constantino<sup>1</sup>, João Pedro Martins<sup>1</sup>, Pedro Bittencourt<sup>1</sup>, Renato Rocha Barbosa<sup>1</sup>, Talles Veloso da Cunha Castro<sup>1</sup>, Weslly Rondinele Pereira Camilo<sup>1</sup> & Crisia Santos de Abreu<sup>2</sup> <sup>1</sup>Graduandos Medicina Veterinária Unifemm; <sup>2</sup>Medicina Veterinária Unifemm, PhD UFMG Microbiology.*

*lucas.figueiredo@alunos.unifemm.edu.br*

### **INTRODUÇÃO**

A cidade de Sete Lagoas - MG, está localizada em uma região que possui grandes, médios e pequenos produtores, principalmente bovinos leiteiros. A falta de nutrientes necessários pode levar à perda de peso, redução da produção e até agregar alguma doença. Pastagens e forragens são as formas mais econômicas de alimentar o gado, podendo contribuir com até 100% da alimentação do rebanho, reduzindo os custos com alimentação. As pastagens e forragens representam as formas mais econômicas de alimentação do gado, podendo contribuir com até 100% na dieta do rebanho. O capim capiaçu tem sido utilizado como a gramínea de referência para formação de capineira em virtude da sua capacidade de produzir grande quantidade de forragem de alta qualidade.

### **OBJETIVOS**

Realizar o acompanhamento reprodutivo, produtivo, sanitário e clínico, de animais de grande porte dos produtores e carroceiros que não tenha acesso ao médico veterinário. Elaboração de projeto da capineira de capim capiaçu irrigada e adubada no campus UNIFEMM anexo ao paddock. Elaboração de banco de dados nutricional contendo cálculo dia, semana e mês para os animais de grande porte.

### **MATERIAL & MÉTODOS**

Definição da área do plantio da capineira, com área total de aproximadamente 2.100m<sup>2</sup>. Análise química e física do solo, onde foi subdividida a área em superior e inferior, com um total de 16 subamostras. Método de plantio, sendo aberto sulcos de 20 cm a 30 cm de profundidade com espaçamento entre linhas de 0,80 m a 1,0 m. Tipo de irrigação, sendo pelo método de aspersor por gravidade com uma linha central.

### **RESULTADOS & DISCUSSÃO**

Para o plantio de qualquer tipo de gramínea, é imprescindível que seja realizada a análise química e física do solo. De acordo com o resultado da análise laboratorial (Tabela 1), o nível de pH encontra adequados para plantio, o níveis de Mg é relativamente baixo.

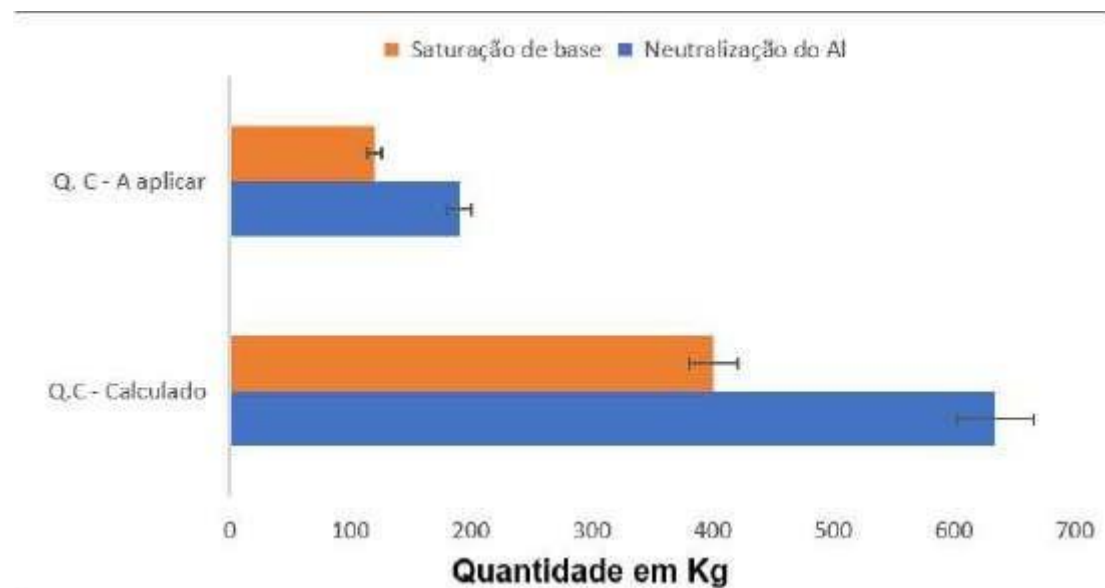
quantidades o Al se torna tóxico para a gramínea. Para diminuir a concentração de Al é necessário realizar a correção do solo por meio de calagem com calcário dolomítico (PRNT = 70%). A necessidade de calagem foi calculada através de dois métodos; neutralização de Al e Saturação de Base (Figura 1), em ambos os cálculos, há o risco de super calagem devido ao nível de pH (Tabela 1).

**Tabela 1** Resultado de análise laboratorial química e física do solo, sendo disponibilizado duas amostras, para cada amostra realizado quatro repetições.

| Tratamento | <sup>1</sup> pH | <sup>2</sup> P | <sup>3</sup> K | <sup>4</sup> Ca | <sup>5</sup> Mg | <sup>6</sup> Al | <sup>7</sup> SB | <sup>8</sup> Zn |
|------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| T1         | 6,07 a          | 16,56 a        | 42,25 a        | 11,84 a         | 0,62 a          | 0,48 b          | 11,88 a         | 0,69 b          |
| T2         | 5,88 a          | 15,56 a        | 43,03 a        | 10,62 b         | 0,66 a          | 0,64 a          | 11,88 a         | 0,86 a          |

Médias seguidas de mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. <sup>1</sup>pH. <sup>2</sup>Fósforo. <sup>3</sup>Potássio. <sup>4</sup>Calcio. <sup>5</sup>Magnésio. <sup>6</sup>Alumínio. <sup>7</sup>Saturação de base. <sup>8</sup>Zinco.

**Figura 3** Cálculo de necessidade de calagem (NC) e quantidade de calagem (QC) através dos métodos de neutralização de Al e Saturação de base.



## CONCLUSÕES

O solo destinado a capineira tem grandes valores nutricionais, sem grande necessidade de correção ou reanálise de solo, para este trabalho a utilização de calagem não é necessário.

o valor total calculado, devido ao pH ser de 6,08. Para que não haja risco de super calagem, a quantidade de calcário dolomítico utilizada será de aproximadamente 100kg para toda área (2.1000 m<sup>2</sup>), seguido de adubação super simples antes do plantio e após 60dias de plantio utilização o adubo 20-00-20.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Jayme, D. G, et al. (2022). GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS TROPICAIS. Belo Horizonte - MG: FEPE.

Coser, A. C., Martins, C. E., & Deresz, F. (2000). Capím elefante: formas de uso na alimentação animal. Juiz de Fora - MG: Embrapa Gado de Leite.

Italiano, E. C. (2004). Recomendações para o Cultivo e Utilização do Canim-Flntantn. Teresina - PI: Embrapa Meio-Noite.

Klein, A. M. (29 de 06 de 2021). Capim-elefante BRS Capiacu: uma opção para silagem. Acesso em 20 de setembro de 2022, disponível em PET Agronomia – Universidade Federal de Santa Maria: <https://www.ufsm.br/pet/agronomia/2021/06/29/capim-elefantebrs-capiacu-uma-opcao-para-silagem/>

Sousa, A. L., & Busson, B. d. (22 de Junho de 2016). PROJETO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO PARA UNIDADE DE AGRICULTURA FAMILIAR. Filho, S. d. C. et al. (2016). Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros e Cruzados – BR CORTE (3ª ed.).

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL NOS BAIRROS COM MAIOR INCIDÊNCIA DA DOENÇA EM SETE LAGOAS, MG.**

*Bárbara Crystynah Gomes Pressi; Alisson Mateus de Melo Silva; Bruna Freitas Costa; Diana Gonçalves; Gabriel Miron Silveira Lima; Júlia Campos Costa; Laura Caldeira de Freitas; Paula Bitencourt Ribeiro; Rafaelle Karem Duarte Resende; Thayná Vitória Fonseca da Cunha; Maísa Costa. Unifemm-Centro Universitário*

*crystynahpressi@gmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

A Leishmaniose é uma doença infecciosa não contagiosa causada por parasitas do gênero *Leishmania* transmitida pela picada de flebotomíneos infectados, conhecido popularmente como mosquito palha. Em todo o país, há várias espécies do mosquito responsável pela transmissão, que variam de acordo com a região. Nos últimos meses, em Sete Lagoas, foram relatados três casos da doença, causando preocupação às autoridades responsáveis pela epidemiologia da cidade. Assim, sabendo que a leishmaniose está diretamente ligada aos aspectos biológicos, ambientais e sociais que favoreceram o processo de expansão e urbanização dos focos da doença, é de extrema importância a abordagem da doença diante dos riscos aos quais podem ser atribuídos à falta de informação, visando a saúde dos humanos e seus animais.

### **OBJETIVOS**

Objetivou-se levantar informações sobre o conhecimento da população a respeito da leishmaniose, formas de prevenção e controle, buscando conscientizar a população sobre as formas de contaminação, de controle e prevenção da doença.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória realizada no mês de novembro de 2022 nos bairros Canaã e Jardim Arizona em Sete Lagoas, Minas Gerais. Esses bairros foram escolhidos após levantamento junto ao Centro de Controle de Zoonoses dos locais de ocorrência de leishmaniose na cidade. Foi elaborado um questionário semiestruturado com questões acerca da doença como formas de contaminação, sintomas, controle e prevenção. À medida que os moradores foram sendo abordados e convidados a participarem da

pesquisa, informações importantes sobre a doença eram fornecidas à população. Foi elaborada uma cartilha em forma de quadrinhos que foi entregue aos moradores após a pesquisa e a conscientização. A escolha dos quadrinhos como forma de divulgação de informação deve-se ao fato de ser uma forma lúdica e descontraída de comunicar sobre uma doença muito importante. Essa pesquisa foi realizada com autorização da prefeitura municipal e do Centro de Controle de Zoonoses de Sete Lagoas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de conscientização sobre a leishmaniose foi bem recebida pelos moradores dos bairros envolvidos neste estudo, o que mostra a receptividade da população quando o assunto é informação. Após a análise dos 28 questionários, observou-se que 89,2% (n=25) da população sabe o que é a leishmaniose e 57,1% (n=16) disseram que obtiveram informações sobre a doença através de outras pessoas e 14,2% (n=4) através de agentes endêmicos e pela televisão. Quando perguntados se sabiam que a leishmaniose é transmitida através da picada do mosquito palha, 60,7% (n=17) disseram saber e 39,3 (n=11) disseram não saber. Dos participantes, 53,6% (n=15) não sabem onde o mosquito se prolifera e 28,5% (n=8) disseram que o mosquito se prolifera na matéria orgânica. Segundo Júnior *et al.* (2021), a leishmaniose é transmitida através da picada da fêmea dos mosquitos do gênero *Lutzomyia*, também conhecidos como flebotomíneos ou mosquito palha, que são insetos de grande importância médica e veterinária, devido a sua capacidade de transmitir bactérias, vírus e protozoários para o homem e os animais, especialmente os cães. Ao ser questionados quais os sintomas da leishmaniose no cão, 92,8% (n=26) alegaram não conhecer os sintomas da doença e 7,2% (n=2) mostraram ter um conhecimento superficial sobre a sintomatologia mencionando feridas na pele, unhas grandes e perda de peso. Já quando perguntados quais seriam os sintomas no homem, 92,8% (n=26) disseram desconhecer os sintomas e 7,2% (n=2) mencionaram feridas pelo corpo. De acordo com Larsson e Lucas (2016), nos cães a leishmaniose pode apresentar a forma clínica assintomática, oligossintomática e sintomática, sendo os sinais clínicos variáveis e dependentes da imunocompetência do animal. Na forma sintomática várias alterações clínicas podem ser observadas nos cães, como linfadenopatia, polidipsia, poliúria, êmese, poliartrite, neuralgia, febre, esplenomegalia, ascite, anemia, emagrecimento exagerado, perda de apetite hiperqueratose, alopecia, descamação da pele, eczema nas orelhas e focinho, ulcerações, epistaxe, ceratoconjuntivite, diarreia, apatia, sonolência, edema nas patas e periostite (BRASIL, 2006b). Foi perguntado o que deve ser feito diante de um cão suspeito e 60,7% (n=17) disseram que deveria procurar um médico veterinário, 21,4% (n=6) disseram procurar o centro de controle de zoonoses da prefeitura e 17,8% disseram não saber. Segundo a Resolução nº 1000, de 2012 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, todo cão com sorologia positiva para a leishmaniose deve ser submetido à eutanásia e o caso deve ser notificado aos órgãos públicos, visto que esta é uma doença de notificação compulsória. A eutanásia de cães positivos para leishmaniose, foi recomendada como medida de controle pela Organização

Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); porém, estudos afirmaram que esta metodologia é ineficaz pois a transmissão ocorre através dos vetores flebotômíneos, e existem diversas espécies de animais selvagens que podem atuar como reservatórios (GREENE; VANDELVEDE, 2015). Interessantemente, 46,4% (n=13) dos participantes não sabem se a doença tem cura, 21,4% (n=6) disseram que tem cura e 25% disseram que a leishmaniose não tem cura. Porém, 57,1% (n=16) dos entrevistados têm conhecimento de que a doença tem tratamento, 28,5% (n=8) alegaram não saber e 14,2% (n=4) disseram não ter tratamento. Segundo Júnior *et al.* (2021), a Nota Técnica nº 11/2016, assinada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e pelo Ministério da Saúde, aprovou o registro do medicamento Milteforan, como único produto para o tratamento da leishmaniose visceral de cães no Brasil (BRASIL, 2016). No entanto, outros medicamentos são utilizados para auxiliar no tratamento da leishmaniose, como o alopurinol e a domperidona. Quando perguntados como eles poderiam contribuir para o controle da leishmaniose, 82,1% (n=23) mencionaram mantendo o quintal limpo, enquanto 25% (n=7) disseram colocando coleiras repelentes nos cães, 17,8% (n=5) disseram tratando os cães doentes e 17,8% (n=5) disseram não saber. Segundo Brasil (2014), para reduzir os riscos de transmissão, medidas de proteção individual como a utilização de mosquiteiro, tela em janelas e portas, repelentes e inseticidas devem ser adotadas. Para os cães, coleiras impregnadas com inseticidas ou repelentes naturais a base de citronela, e inseticidas tópicos na forma de spray a base de permetrina podem ser usados (JERICÓ *et al.*, 2015). Finalmente, a partir dos resultados desse projeto percebe-se o quanto é importante o conhecimento da população sobre a doença, seu agente etiológico e seu vetor para garantir eficácia no diagnóstico, no controle e na prevenção.

## CONCLUSÕES

Mesmo a leishmaniose sendo conhecida por considerável parte das pessoas participantes desse estudo, conhecer não reflete necessariamente conhecimento sólido da doença. Ações como a realizada pelo grupo permitem levar conhecimento à população, uma vez que mais da metade dos participantes disseram ter obtido informações sobre a doença através de outras pessoas. Isso reforça o quanto a educação em saúde é importante no contexto da saúde pública e o quanto o médico veterinário é protagonista nesse cenário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Nota Técnica Nº 11/2016/CPV/DFIP/SDA/GM/MAPA. 2016.

BRASIL. Superintendência de Controle de Endemias do Estado de São Paulo –SUCEN. Relatório Leishmaniose Visceral. 2006b.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução CFMV nº 1000, de 11 de maio de 2012. Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências, 2010.

GREENE, C. E.; VANDEVELDE, M. Cinomose. *In: Greene, C.E. (Ed.). Doenças infecciosas em cães e gatos*. Guanabara Koogan. 2015.

JERICÓ, M. M., KOGIKA, M. M., ANDRADE NETO, J. P. *Tratado de medicina interna de cães e gatos*. Guanabara Koogan. 2015.

JÚNIOR *et al.* Leishmaniose visceral canina: revisão. *Pubvet*, v.15, nº 03, a779, p.1-8, 2021.

## CONSCIENTIZAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS E REGIÃO SOBRE A RAIVA BOVINA

*Fernanda Eugênio Neves Rocha; Ana Clara Borba Alves; Ana Clara Silva Moreira; Ana Júlia Saraiva Braga; André Luís Rodrigues; Cléber da Silva Monteiro; Diogo Ramos Teixeira; Geraldo Henrique Silva de Sousa; Hemine Campos Fernandes; Marcos Paulo Figueiredo Ribeiro & Máisa Costa. Unifemm - Centro Universitário de Sete Lagoas*

*fenevesrocha.fr@gmail.com*

### INTRODUÇÃO

A raiva é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus da família Rhabdoviridae que se caracteriza por sintomatologia nervosa. A transmissão comumente ocorre quando o vírus da raiva, existente na saliva do animal contaminado, penetra pela pele e mucosas, através de mordedura, arranhadura ou lambedura. Em bovinos, ocorre pela mordedura de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* (ALVES *et al.*, 2020). A raiva é uma zoonose de grande relevância em saúde pública não apenas por causa de sua evolução drástica e letal, mas também por causa dos elevados prejuízos econômicos à pecuária, uma vez que no Brasil, a doença é frequente em bovinos (ALVES *et al.*, 2020). Diante disso, a conscientização sobre a prevenção da raiva, especialmente em áreas de risco, dentro da chamada educação sanitária, deve ser fortalecida junto aos produtores rurais e à sociedade..

### OBJETIVOS

Conscientizar os produtores rurais da região de Sete Lagoas sobre a raiva bovina, informando sobre a gravidade da doença, destacando suas consequências e ressaltando as formas de combate e controle dessa zoonose.

### METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva com o intuito de alertar, informar e conscientizar população e produtores rurais de Sete Lagoas e Paraopeba sobre a raiva bovina, pois se trata de uma zoonose que não tem cura e causa grandes perdas econômicas na pecuária. Foi realizada uma entrevista com uma veterinária do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) de Paraopeba com questões sobre o sistema de vacinação dessa zoonose e o vídeo produzido foi divulgado nas redes sociais e nas propriedades rurais visitadas. Em uma das propriedades, foi realizada uma outra entrevista com a veterinária responsável técnica onde foi alertado sobre a gravidade da raiva bovina, seu impacto para os produtores e para a economia e formas de prevenção. As informações e dados coletados foram também

divulgados nas redes sociais com postagens diárias para conscientização dos produtores rurais e da população em geral. Ainda, buscando uma ação maior e mais concreta, foram desenvolvidos, confeccionados e distribuídos panfletos sobre sintomatologia, transmissão, prevenção e tratamento da doença em casas agropecuárias, no IMA de Paraopeba e em fazendas da região. Para a realização desse estudo, obteve-se a autorização de pesquisa e de imagem tanto das médicas veterinárias quanto dos produtores das propriedades visitadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Instrução Normativa nº 5 de 2002, criou normas técnicas para o controle da raiva em herbívoros e dentre elas está a notificação compulsória de animais com sintomas de raiva, animais atacados por morcegos hematófagos e a presença de abrigos de morcegos da espécie *Desmodus rotundus*. Normatiza também a profilaxia da raiva dos herbívoros, sendo utilizada vacina inativada, administrada através da via subcutânea ou intramuscular (BRASIL, 2009). Nas propriedades rurais visitadas nesse estudo, os produtores mencionaram que se preocupam com o calendário vacinal e que estão atentos aos focos do morcego hematófago e à ocorrência de casos em propriedades vizinhas. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2013), a vacinação contra a raiva bovina e o controle da população de morcegos hematófagos são as principais formas de controle da doença. A vacinação é compulsória quando da ocorrência de focos da raiva bovina, enquanto a vacinação profilática de bovinos não é obrigatória e cada estado tem sua própria legislação (BRASIL, 2009; SANTOS, 2018). Na entrevista com a veterinária do IMA, ressaltou-se a importância da notificação compulsória e pontuou que, segundo o MAPA (2013), a raiva é uma doença que requer notificação imediata em qualquer caso suspeito. Destacou ainda, a importância da prevenção da zoonose por meio da vacinação, e do controle dos morcegos hematófagos, conforme a instrução do RIO GRANDE DO SUL (2002). Na entrevista com a veterinária responsável técnica da fazenda de criação de bovinos em Paraopeba, a profissional explicou de forma clara e sucinta ao produtor, aos seus funcionários e aos graduandos do curso de veterinária, os sintomas da raiva em bovinos, os diagnósticos diferenciais, o calendário de vacinação e controle de morcegos hematófagos como principais formas de prevenção. Como algumas doenças cursam com a mesma sintomatologia da raiva como a leucose enzoótica bovina, a forma cerebral da babesiose, a febre catarral maligna, a encefalopatia espongiforme bovina, a meningoencefalite granulomatosa e a poliencfalomalácia, o diagnóstico da raiva não deve ser baseado apenas em observações clínicas (SANTOS, 2018). A observação clínica permite levar somente à suspeita de raiva sendo fundamental a análise da situação epidemiológica no local, a história da infecção na região e a presença de morcegos hematófagos, o que leva a um diagnóstico presuntivo, que deve ser confirmado por testes laboratoriais (BRASIL, 2009). Segundo a veterinária e o que preconiza Brasil (2009), o controle dos morcegos hematófagos é baseado na utilização de substâncias anticoagulantes como a varfarina que são aplicadas no dorso do morcego capturado ou ao redor de mordeduras recentes do morcego no animal. Em ambas as entrevistas, os

profissionais destacaram a importância da educação sanitária como forma de promoção

da saúde animal, humana e do meio ambiente, a partir da conscientização e do consequente comprometimento de todos os segmentos da cadeia produtiva e da sociedade em geral.

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se que a raiva bovina é uma doença que gera grandes prejuízos econômicos na pecuária com impacto mundial, além de ser uma zoonose de considerável importância em saúde pública. Ressalta-se a importância de constantes ações educativas específicas visando a participação efetiva do pecuarista em relação ao seu papel central na notificação imediata de toda e qualquer suspeita de raiva, além do conhecimento da existência de abrigos de morcegos. Por fim, conclui-se que a participação do profissional veterinário, não só como médico veterinário, mas também como difusor de conhecimento agrega a promoção da saúde animal.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES et al. (2020). Raiva bovina: revisão PUBVET v.14, No.07, a602, p1-3, jul. 2020 ISSN 1982-1263 . Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/artigo/6993/raiva-bovina-revisatildeo> Acesso em: 20 de ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Controle da raiva dos herbívoros: manual técnico 2009 / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: Mapa/ACS, 2009. 124 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Controle da raiva dos herbívoros e encefalopatia espongiforme bovina – EEB. Brasília, DF, 5 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 50 de 24 de setembro de 2013. Organizado por Antônio Andrade. Disponível em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-sisa/Listadoenocasanimaaisdenotificaoobrigatoria.pdf/view> . Acesso em 03 de out. de 2022 .

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 5 de 1º de março de 2002. Organizado por Marcus Vinícius Pratini de Moraes. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/201803/27113625-pncrh-in-5-2002.pdf>. Acesso em: 13 de out. de 2022.

SANTOS, Gabriela Behnck. Raiva bovina: revisão de literatura. 2018. 25 f. Monografia. Faculdade de Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. MAPA (2002)

## **PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE DIVULGAÇÃO VETERINÁRIA COM FINS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PODVET PODCAST**

*Luccas Ociécio<sup>1</sup>; Flávio Cotta Dias<sup>1</sup>; Filipe Junio Ribeiro Marinho<sup>1</sup>; Isabela Barbosa das Chagas<sup>1</sup>, Thaís Vilanova Nunes Luiz<sup>1</sup>, Larissa Cachuite<sup>1</sup>, Igor Costa Diniz<sup>1</sup> & Crísia Santos de Abreu<sup>2</sup> <sup>1</sup>Graduandos Medicina Veterinária Unifemm; <sup>2</sup>Docente Medicina Veterinária Unifemm, PhD Microbiology - UFMG*

*luccas.ociocio@alunos.unifemm.edu.br*

### **INTRODUÇÃO**

Atualmente, várias informações (verídicas ou não) são compartilhadas através de redes sociais. É necessário frisar que a disseminação de tais informações incorretas e inverídicas podem gerar inúmeras consequências, tendo em destaque no que tange à ciência. A introdução do estudante no cenário, o torna protagonista das atividades propostas que vem de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária com a resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019, que estabelece, dentre outras diretrizes: exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; e participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade. A educação em saúde e a divulgação comunitária são formas efetivas de difusão de informações sobre zoonoses, bem-estar animal e também outros assuntos relacionados à medicina veterinária.

### **OBJETIVOS**

O PODVET visa a geração de conteúdos informativos sobre a medicina veterinária por meio da propagação via podcast e outras redes sociais, pretendendo gerar conhecimento e prestação de serviço para a população, preocupando com a formação ética e humanística, visando a integração dos discentes de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Sete Lagoas, com a comunidade externa, interagindo e atuando de forma remota com alcance regional a nacional.

### **MATERIAL & MÉTODOS**

Para realização deste trabalho, foram realizadas no período de outubro a novembro de 2022, de 2 entrevistas com convidados previamente selecionados pelos integrantes do grupo, abordando os assuntos: “Perspectivas do Médico Veterinário no atendimento domiciliar.” e “A preocupação com a saúde única com foco no que diz respeito às zoonoses no município de Sete Lagoas” através de um estúdio da própria instituição. No

primeiro semestre de 2023, o programa contou com transmissão ao vivo pela Rádio

Câmara, 103.5, de Sete Lagoas, sendo lançado posteriormente de forma gravada na plataforma Youtube e com auxílio de divulgação em redes sociais, que são Instagram, TiKTok e Spotify. Foram realizadas entrevistas com seguintes temas: “O papel do Médico Veterinário em órgãos públicos” com a profissional Marina Nery, médica veterinária do Instituto Estadual das Florestas; “Cuidados básicos com o pet e atendimento clínico veterinário” com Thabata Garcia, diretora técnica e médica veterinária na Clínica de Especialidades Veterinárias Bem Cuidar; “As zoonoses presentes na bovinocultura” com o médico veterinário Wellington Mota e “Animais exóticos e silvestres: quebrando paradigmas da nutrição” com o médico veterinário Hillen Mendes, responsável comercial pela empresa MEGAZOO em Minas Gerais. primeiro semestre de 2023, o programa contou com transmissão ao vivo pela Rádio Câmara, 103.5, e no último episódio entrou ao vivo também pelo canal de televisão 11.2 da TV Câmara de Sete Lagoas. Os episódios serão lançados ao longo do tempo posteriormente de forma gravada na plataforma Youtube e serão divulgados em redes sociais como Instagram, TiKTok e Spotify. Além disso, foi realizada uma Live no Instagram para entrevistar o médico veterinário e cirurgião Thiago Henrique C. de Souza com o tema “Técnicas cirúrgicas na veterinária, desafios e prospectos da área”.

Cronograma de entrevistas PODVET:

| CONVIDADO            | TEMA                                                                                                  | DATA       |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Sarah Morato         | Perspectivas do Médico Veterinário no atendimento domiciliar.                                         | 31/10/2022 |
| Patrícia Silveira    | A preocupação com a saúde única com foco no que diz respeito às zoonoses no município de Sete Lagoas. | 31/10/2022 |
| Marina Nery          | O papel do médico veterinário em órgãos públicos.                                                     | 12/04/2023 |
| Thabata Garcia       | Cuidados básicos com o pet e o atendimento clínico veterinário.                                       | 19/04/2023 |
| Wellington Mota      | As zoonoses presentes na bovinocultura.                                                               | 26/04/2023 |
| Thiago H.C. de Souza | Live - Técnicas cirúrgicas na veterinária, desafios e prospectos da área.                             | 29/04/2023 |
| Hillen Mendes        | Animais exóticos e silvestres: Quebrando paradigmas da nutrição.                                      | 03/05/2023 |

**Tabela 1** - Entrevistas realizadas pelo PodVet.

## RESULTADOS & DISCUSSÃO

Durante o ano de 2022, ano inicial do projeto, por problemas técnicos não foram feitas mais entrevistas, totalizando no canal do “YouTube” 29 inscritos, 259 visualizações, 47 marcações como “gostei”. No ano de 2023, o foco maior foi a plataforma “Instagram” e as lives pela Rádio Câmara 103,5. Na qual não sabemos informar seu alcance, pois para mensurar esse dado a Rádio, que é um órgão legislativo, não participa de pesquisas de IBOPE. Já no Instagram os resultados foram promissores, foi criado no dia 8 de outubro de 2022, conseguindo um número de apenas 80 seguidores e um alcance de 240 contas.

Com a nova estratégia feita esse ano (foco em lives e reels) a marca atual de seguidores é de 152 contas e o alcance já ultrapassou a marca de 1,2 mil contas. A conta da plataforma social “TikTok” foi criada neste semestre, conta com apenas 2 seguidores e 156 visualizações, logo é notório a falta de interesse nessa área pelos usuários. Foi disponibilizado no dia 10/05/2023 as gravações das entrevistas feitas durante este semestre, onde o grupo está disponibilizando no canal do “YouTube”, a primeira entrevista foi ao ar na data de 11/05/2023, intitulada “O papel do Médico Veterinário em órgão públicos” com a profissional Marina Nery, médica veterinária do Instituto Estadual das Florestas. Até a presente data, os dados finais do projeto não foram finalizados, pois de acordo com nosso cronograma de entrevistas, a última será realizada no dia 17 de maio de 2023.

## CONCLUSÕES

Através das integrações pelas mídias sociais, os estudantes do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Sete Lagoas, estão em constante evolução da criação de materiais didáticos como forma de interação com a sociedade também visando melhorar as entrevistas com os convidados. É de extrema importância que mais discentes de Medicina Veterinária se integrem nas redes sociais, seja gerando conteúdo ou apenas interagindo, reproduzindo impactos positivos em estudantes, professores, profissionais em geral e principalmente na população.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar, o vereador e presidente da Câmara de Vereadores, Caio Valace, por acreditar e confiar no projeto, nos cedendo o espaço e o horário na programação ao vivo. Em segundo lugar, agradecemos todo o corpo técnico da Rádio, em especial o Admilson Marques, locutor da rádio, que lutou bravamente para que a oportunidade de apresentar o programa fosse aprovada. E por último e não menos especial, à todos os entrevistados: Marina Nery, Thabata Garcia, Wellington Mota, Thiago H. de Souza, e Hillen Mendes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, A. L.; TAVARES, T. P. **O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: A dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem.** Revista Científica da FASETE. p.25 – 43, 2018.
- CIRILO, S. S.; SANTOS, L.; SANTOS, V. V. **As redes sociais no processo ensino aprendizagem.** Disponível em <https://silo.tips/download/as-redes-sociais-noprocesso-ensino-aprendizagem>.
- FREIRE, E. P. A. **Podcast: novas vozes no diálogo educativo.** Interações, Lisboa, n. 23, p. 102-127, 2013

GARCIA, P. S. **A internet como nova mídia na educação.** Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EAD/NOVA\\_MIDIA.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOVA_MIDIA.PDF).

OLIVEIRA, P. P. M.; BRASILEIRO, B. G.; RODRIGUES, F. L. A.; FERREIRA, M. E. R. **Utilização pedagógica da rede social Instagram.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, ed. 02.

PRIMO, A. F. T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting.** Intertexto, Porto Alegre, n. 13, 2005.

## **IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS**

*Matheus Vinícius Tomaz Moreira<sup>1</sup> & Luciana Branco Penna<sup>1</sup> <sup>1</sup>Unifemm*

*matheus.moreira30@yahoo.com.br*

### **INTRODUÇÃO**

O gerenciamento de cargas de transporte — também chamado de gestão de transporte, ou gestão de carga — é fundamental para o bom funcionamento, agilidade, redução de custos, o lucro e a não variação da rota. O objetivo central do trabalho é analisar e destacar sobre o tema do gerenciamento de transporte rodoviário nas empresas brasileiras, bem como o impacto de algumas intervenções e tecnologias no lucro da empresa e no crescimento do transporte e a não intercorrência durante a rota, que é uma situação muito recorrente no cotidiano da empresa. Propõe-se, assim, apresentar reflexões e analisar a influência desses requisitos, baseado no estudo de caso em uma empresa mineira, buscando analisar a gestão de transporte na mesma, explicando como o transporte de minério na referida empresa, como estratégia para ilustração da teoria estudada. Além de constatar como a gestão do transporte impacta na gestão dos estoques, na disponibilidade da frota, dos motoristas e na composição competitiva dos custos, também exemplificou a importância da logística integrada reflete positivamente nos resultados dos negócios. Acrescenta-se a tais critérios, a apreensão de que os problemas do transporte, que é comum nas rodovias, interferem em toda essa cadeia logística e que precisa ser estudada, como fonte de informações que deverão embasar as margens de segurança nos cálculos de tempos de transporte, propiciando dimensionamentos mais adequados, o que impacta diretamente no relacionamento pautado na confiabilidade entre fornecedores, transportadores e clientes. Para além disso, as organizações devem incluir em seus planejamentos operacionais, os estudos das disponibilidades dos diversos modais de transporte ao longo do ciclo de movimentação de carga visando usufruir dos benefícios de cada um dos modais, sempre que disponíveis. Prosseguindo, grafa-se ainda sobre a importância da gestão da produtividade, ressaltando, que essa está relacionado a maximização do uso dos recursos na entrega do produto, seja da capacidade do veículo, consumo de pneus e de combustível. Para se alcançar tais critérios, foi analisado dissertações, artigos científicos, revisões bibliográficas durante os anos de 2008 a 2022, como metodologia e tendo critério de aceitação ou não, o quanto estes respondiam ao objetivo proposto nesta pesquisa. Somando, por fim ao tema, destacam-se as auditorias de frete, uma vez que previnem erros nas faturas de fretes e dilata as relações entre os parceiros, o que impacta diretamente na curva de aprendizagem e na construção de equilíbrio entre nível de serviço e custos da operação. Sob essa ótica, concluiu que o gerenciamento de transporte pode ser considerado vantajoso, eficiente e lucrativo, além de reduzir riscos, avarias, já que os sistemas de rastreamento eletrônico, garante flexibilidades aos fatores da empresa. A seguir apresenta-se de maneira sumarizada os

achados mais relevantes da gestão de transporte sob a ótica dos artigos, dissertações e revisões bibliográficas analisados:

#### Quadro 1- Síntese de critérios e benefícios da Gestão de transportes

| <i>Critério destacado</i>                           | <i>Benefício para a empresa</i>                                                  | <i>Benefício para o cliente</i>                                              |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Disponibilidade de frota e de motoristas</b>     | Composição competitiva dos custos, maior utilização dos ativos;                  | Melhora no nível de serviço e na agilidade no atendimento;                   |
| <b>Produtividade pelo uso adequado dos recursos</b> | Composição competitiva dos custos;                                               | Redução nos custos de fretes, redução dos impactos ambientais do transporte; |
| <b>Estudo minucioso dos trajetos</b>                | Composição competitiva dos custos, melhora nos tempos e na produtividade;        | Redução nos tempos de entrega, redução de impactos ambientais do transporte; |
| <b>Auditorias de fretes</b>                         | Composição competitiva dos custos e relações duradoras na cadeia de suprimentos; | Confiabilidade nas entregas e na oferta de valor ao cliente;                 |
| <b>Tecnologia</b>                                   | Composição competitiva dos custos e segurança;                                   | Melhora tempos, custos, flexibilidade e a segurança nos processos;           |

Fonte: Resultados da Pesquisa.

## CONCLUSÃO

Ao final deste resumo expandido, entende-se a contribuição acadêmica do mesmo como orientador de prováveis constructos teóricos para a realização de novas pesquisas, como também cooperar na indicação de aspectos salientes à gestão operacional adequada do segmento de transportes.

**Palavras-chave:** Transporte; Transporte Rodoviário Brasileiro; Gestão de Transporte.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. E. F.; QUEIROZ, M. P. & SILVA, F. G. F. da. Análise espacial exploratória de roubo de cargas em rodovias federais no Estado de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Risco & Seguro**, v. 4, n. 8, p. 129-144, Rio de Janeiro, outubro/março, 2018.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial: Transportes, administração de materiais e distribuição física**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BATALHA, M. O. (Coordenador) **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, v.1, 2017.pag 01 – 40.

BAUER, M. W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, Martin W. & GASKELL, George (eds.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. **Petrópolis: Vozes**, 2012. p. 189-217.

BRANSKI, R. M.; LAURINDO F. J. B. Tecnologia da informação e integração das redes logísticas. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 20, n. 2, p. 255-270, 2013.

SCHMIDT, E. L. **O sistema de transporte de cargas no Brasil e sua influência sobre a Economia**. Florianópolis: 2011. 88p. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Departamento de Ciências Econômicas – Universidade de Santa Catarina. 2011.

SOARES, M. P. **Gestão de transportes**. 2012. Tese de Doutorado. FEUC.

SOUZA, C. D. O. et al. Soluções para o transporte urbano de cargas na etapa de última milha. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, 2020. 12.

WANKE, P. Transporte de cargas no Brasil: estudo exploratório das principais variáveis relacionadas aos diferentes modais e às suas estruturas de custos. In: NEGRI, J. A. de; KUBOTA, L. C. (Org.). Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil. Brasília: IPEA, 2016.

